
ANAIS

47^a SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 05 a 09 de outubro de 2015
Faculdade de Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492 - Porto Alegre RS

47ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRGS
"A Ciência em benefício à saúde da população"

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos Coordenadores

Júlia Franciele Rost
 Siméri Isabel Wermuth

Professor Orientador

Prof. Dr. Jefferson Sanada

Professor Vice Orientador

Profa. Dra. Adriana Corsetti

Comissão Científica

Betina Crescente*
 Cid Vaz
 Gustavo Manini
 Isabella Bergamaschi
 João Ricardo Pauletti
 Lucas de Castro Bartelega de Almeida
 Matheus Teloken

Matheus Grunevald

Matheus Neu
 Nathan Santos
 Paulo Mattos
 Rafael Rossini
 Renan Flach
 Vinicius Maliszewski Paczkowski
 William Konflatz

Secretaria

Cassiane Brochier*
 Clarissa Simioni
 Emerson Santos
 Marcelo Lehnen
 Laysla Pedelhes
 Gabriela Nery
 Mariana Marostega
 Priscila Leite

Comissão de Divulgação

Debora Grando*
 Andreza Cecato
 Carolina Bitencourt
 Daniel Marconi
 Gabriel Barcelos Só
 Guilherme Scopel
 Juliane Fonseca
 Marina Magalhães Nunes
 Roberta Mendes
 Rodrigo Ariza
 Kelly Carvalho

Comissão Social

Gilberto Loef Jr.*
 Bruna Silva da Silva
 Danielle Stoefels
 Fernanda Brochier
 Gabriela Cardoso
 Giovanna Martiniano
 Matheus Segatto
 Raquel Schons
 Thaise Bernardo
 Thiago Gomes
 Thiago Herpich
 Tomaz Galves
 Carlos Turatto

Comissão de Acadêmicos Colaboradores

Thalita Ayres Arrué*
 Maria Eduarda Gama
 Kelly Ahmad de Lima

Praça de Prevenção

Juliane Severo*
 Ana Paula Vicari
 Andressa Ávila
 Carolina Centenaro
 Carolina Pedrotti
 Luana Roleto
 Marina Bullegon

Comissão de Infra-estrutura

Pedro Soares*
 Eduardo da Silva
 Marcos Vinícius Rauber

* coordenadores de comissão

PÔSTERES

ATENÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ÀS GESTANTES: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Nery G*, Warling CM, Gomes JC, Baldisserotto J
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivos: Analisar a contribuição do cirurgião-dentista no agir em competência de Equipes de Saúde da Família que atuam com gestantes em Unidades Básicas de Saúde de municípios da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde/Estado do Rio Grande do Sul. Metodologia: Estudo de caso do tipo único e integrado e com abordagem metodológica predominantemente qualitativa. Dados produzidos através da realização de dezesseis grupos focais em dezesseis equipes de saúde da família com saúde bucal de dezesseis municípios de uma região de saúde. Todas as equipes do estudo passaram pela avaliação no primeiro ciclo do Programa de Melhoria de Acesso e Qualidade no ano de 2012. Foram ouvidos 51 trabalhadores (17 médicos, 17 enfermeiros e 17 cirurgiões-dentistas). Resultados Parciais: Uso de Protocolos: Convivência das equipes de saúde da família com médicos especialistas de maneira não integrada conduzem a livre demanda, ao atendimento médico-centrado, priorização de exames e procedimentos, afeta o uso dos protocolos e torna a estratégia de saúde da família coadjuvante no cuidado. Reconhecimento da Realidade: Concepções de saúde e doença com discurso prescritivo a respeito da individualidade e autonomia das mulheres. Precarização do vínculo e Renormalização: precariedade de vínculos empregatícios e sobrecarga (alta demanda dos dentistas) dificultam inovações e trabalho em equipe. Educação Permanente em Saúde: Dificuldades na manutenção das reuniões de equipes. O não incentivo para capacitações na realização de uma educação continuada é uma das principais desmotivações. Considerações finais: Importância de realização de estudos que produzam a complementaridade de perspectivas quantitativas e qualitativas

Descritores: gestantes, SUS

AUTOPERCEÇÃO EM SAÚDE BUCAL E NECESSIDADE DE USO DE PRÓTESE EM CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO (RS), BRASIL

Cardoso AC*, Corralo DJ, Tessaro T, Comim L
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Catadores de material reciclável obtêm renda a partir de um mercado de trabalho informal, o que reflete nas suas condições de vida. Este estudo objetivou avaliar a autopercepção em saúde bucal, comparando a necessidade autopercebida e normativa de tratamento dentário e uso de prótese dentária de catadores de material reciclável do município de Passo Fundo-RS. Foram selecionados indivíduos pertencentes a famílias de catadores de material reciclável (15-74 anos). Os dados sobre autopercepção em saúde bucal foram obtidos por entrevista (questionário SBBrazil 2010). Os dados clínicos foram obtidos pelo exame dentário (critérios OMS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (Universidade de Passo Fundo). Os dados foram analisados de forma descritiva. Das mulheres (n=20), 95% necessitava de tratamento dentário; destas, 65% referiram necessidade de tratamento. Dos homens (n=18), 100% apresentaram necessidade de tratamento dentário; e 55,6% relataram necessidade de tratamento. A necessidade de uso de prótese autopercebida foi inferior à normativa. A percepção sobre saúde bucal de catadores de material reciclável diferiu da observada pelo profissional de saúde bucal, indicando que o meio social em que vivem pode influenciar a condição de saúde bucal percebida.

Descritores: Autopercepção em saúde bucal, saúde bucal, epidemiologia, catadores de material reciclável, prótese dentária

AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM PERDA DENTAL

Bitencourt FV*, Corrêa WH, Toassi RFC
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo trata da compreensão da autopercepção da saúde bucal em usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) de Porto Alegre, que tiveram perda dental. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, com usuários de uma Unidade de Saúde da Família/APS, que apresentavam ausência (s) dentária (s) e estavam nas faixas etárias de 35-44 e 65-74 anos. A coleta de dados envolveu a consulta aos prontuários odontológicos e a realização de entrevistas domiciliares, individuais, semiestruturadas, com roteiro pré-testado, gravadas e transcritas, e interpretadas pela análise de conteúdo de Bardin. A amostra foi intencional por saturação (n=65). Autopercepção positiva foi observada em adultos e idosos que apesar da perda dental usavam próteses bem adaptadas, que não machucavam a boca e não interferiam na mastigação, fala e comunicação. Já a insatisfação com a saúde bucal foi percebida em indivíduos com perda dental que usavam próteses mal adaptadas, que machucavam, incomodavam para comer ou causavam dor. Entre os adultos com perda dental, quando a falta de dentes foi parcial, não afetando estética, mastigação, fala e não causando dor, a falta de dentes não pareceu interferir nas relações sociais desse grupo. Nos idosos, a ausência dos dentes foi percebida, mas quando comparada aos problemas que tinham quando os dentes ainda estavam presentes na boca, não houve relatos negativos em relação à condição bucal atual. A compreensão da autopercepção da saúde bucal em usuários da APS constitui-se uma ferramenta complementar importante na avaliação da necessidade de tratamento odontológico.

Descritores: Autopercepção. Saúde bucal. Pesquisa qualitativa

AValiação de Modelo de Mensuração para Variáveis Latentes de um Estudo de Qualidade de Vida

Vendrame E*, Goulart MA, Celeste RK, Hilgert J, Hugo FN
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do trabalho foi testar um modelo de mensuração para verificar a relação entre os constructos correspondentes de indicadores de situação econômica na infância, situação econômica atual, OHIP-14 e um grupo de doenças crônicas.

Foram utilizados dados secundários de uma pesquisa de base populacional sobre serviços odontológicos em Porto Alegre. Um modelo teórico de mensuração foi desenvolvido considerando 4 variáveis latentes inter-relacionadas. Qualidade de vida foi mensurada pelo OHIP (F3); Situação econômica na Infância (F1) foi mensurada pela escolaridade do pai, da mãe, e auto-relato de pobreza aos 12 anos. Situação econômica atual (F2) foi medida pela escolaridade, renda e um indicador de posse de bens. Um escore de doenças crônicas (F4) foi criado a partir de relato de depressão, hipertensão, doença renal, asma, ansiedade e dor nas costas. Utilizou-se o software Mplus com estimador WLSMV. Todos itens apresentaram coeficientes padronizados maiores do que 0,43, não havendo cargas cruzadas. O ajuste do modelo mostrou valores de CFI=0,94, TLI=0,93, RMSEA=0,06 e WRMR=1,59. A correlação entre F1 e F2 foi de r=0,56, F1 e F3 foi de r=-0,12, F1 e F4 foi de r=0,15 e F2 e F3 foi de r=-0,16, F4 e F3 foi de r=0,13 e F2 e F4 foi de r=-0,16. O modelo com 4 fatores possui bom ajuste, mostrando adequada mensuração no seu conjunto.

Descritores: modelo de mensuração, qualidade de vida, ciclos de vida

AValiação do Efeito Antimicrobiano da 8-Hidroxiquinolina (HQ) em Bactérias de Interesse Odontológico – Estudo In Vitro

Pigozzi LB*, Morawski R, Negrini TC, Hashizume L, Arthur RA.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Biofilmes formados por microrganismos da cavidade oral estão envolvidos no desenvolvimento de algumas patologias, como cárie dental e candidíase. Assim, agentes antimicrobianos poderiam ser usados como adjuvantes ao controle desses biofilmes. Foi proposto avaliar o efeito da HQ sobre *Lactobacillus casei* (LC), *Streptococcus mutans* (SM) e *Candida albicans* (CA). Aliquotas de suspensões padronizadas foram uniformemente distribuídas em placas de ágar sangue (SM e CA) ou ágar rogosa (LC). Discos de papel filtro estéril e com diâmetro padronizado foram impregnados com soluções alcoólicas de HQ nas concentrações de 40 mg/mL até 0,0019 mg/mL e transferidos para as placas acima descritas (3 discos por placa para cada concentração analisada). Como controle, utilizou-se clorexidina 0,12% (CHX), etanol ou água destilada estéril. As placas foram incubadas a 37°C por 24h (CA) ou 48h em microaerofilia (LC e SM). O diâmetro dos halos de inibição (HI) foi então medido com paquímetro digital e foi calculada a razão entre este diâmetro sobre o diâmetro do papel filtro. Os resultados foram analisados por ANOVA de duas vias seguido do teste de Holm-Sidak. Para LC, efeito da HQ foi semelhante ao da CHX nas concentrações de 40 a 1,25 mg/mL. Para SM, este efeito foi maior que o da CHX em 40 a 5 mg/mL. Para CA, melhor efeito da HQ foi observado apenas em 40 mg/mL. Nenhum efeito inibitório foi observado mediante exposição aos demais controles. A HQ apresenta efeito antimicrobiano contra patógenos da cavidade bucal, especialmente para SM e CA, apresentando, por isso, potencial de uso na área odontológica.

Descritores: Biofilme dentário, candidíase, cárie dentária

EQUIPES DE SAÚDE BUCAL E A COMPETÊNCIA PARA O CUIDADO EM SAÚDE EM PORTO ALEGRE/RS

Prediger KL, Warling CM
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo desafia a pensar sobre o modo como trabalhadores de saúde bucal da rede municipal de saúde de Porto Alegre, desenvolvem competências para produzir o cuidado e sobre o papel dos aspectos subjetivos no processo de trabalho que possibilitam o agir em competência. Trata-se de um estudo de caso com abordagem metodológica qualitativa. Os dados foram produzidos através da realização de 9 grupos focais com 10 equipes de saúde bucal. O estudo valeu-se também da observação participante nos encontros de educação permanente promovidos pela Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde. A base referencial teórica de produção e análise do estudo encontra-se em Schwartz (2007) e nos fundamentos epistemológicos da análise do discurso. As equipes referem dominar e utilizar diferentes protocolos de saúde bucal, renormalizando-os cotidianamente conforme demandas próprias e/ou dos usuários que acessam o serviço de saúde. Referem-se à demanda reprimida de necessidades de saúde, porém apresentam dificuldades de relacioná-las com o modo como as necessidades são historicamente construídas pela própria oferta de serviços e também de como se processa tradicionalmente a produção do cuidado em saúde bucal. O estudo ampliou a compreensão sobre o agir em competência para a produção do cuidado em saúde bucal destacando que esse depende da construção de significados a partir do reconhecimento da prática profissional e da realidade das situações de trabalho.

Descritores: Saúde bucal, Competência, Ergologia

EXPERIÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO EM ESTUDANTES E SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

De Carli G*, Kargwanski PS, Toassi RFC, Celeste RK
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste estudo foi explorar e comparar os sentidos atribuídos e as reações às experiências de discriminação por estudantes e servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Abordagem qualitativa como metodologia, realizada por meio de entrevistas individuais a alunos e servidores da UFRGS, com um roteiro pré-estabelecido. A análise de conteúdo se deu por meio de interpretação de sentidos, baseada nos seguintes passos: leitura exaustiva do material, de modo a compreendê-lo de forma conjuntural, classificação e articulação entre os textos e subtópicos presentes nas falas e discussão de eixos temáticos, tendo como referência os marcos teórico-conceituais. Foram entrevistados sete estudantes de graduação da UFRGS. Entrevistas de 12 min. e 45 min. Quatro dos universitários já vivenciaram alguma experiência discriminatória. Preconceito foi conceituado como

discriminação sem presença de ação e discriminação como forma de expressar o preconceito. Situações e experiências de discriminação podem ocorrer em variados locais. Reações às discriminações como ansiedade, taquicardia e um semestre trancado na faculdade foram relatados. Todos identificaram as causas das discriminações, que despertou reações associadas a tristeza, inibição, vergonha, além de manifestações na saúde. Os resultados reforçam a importância de se avaliar as reações frente a tais experiências.

Descritores: Discriminação; universidade; estudantes

GASTOS PRIVADOS COM PRODUTOS DE HIGIENE BUCAL NO BRASIL, SEGUNDO DADOS DA PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES 2008-2009

Barbieri VC, Cascaes AM*

Universidade Federal de Pelotas

Diferenças do contexto socioeconômico e cultural influenciam os comportamentos em saúde, por conseguinte, refletem os padrões de consumo de insumos de saúde. Logo, questiona-se com quais itens de higiene bucal os brasileiros tem desembolsado maior valor, se há influência da composição familiar nesses gastos e se há discrepâncias demográficas significativas na efetuação desses dispêndios. O presente estudo foi realizado após análise dos dados nacionais da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 e descreve esses gastos, apontando as discrepâncias existentes no território brasileiro e demonstra quais as variáveis que influenciam de forma significativa nesses gastos. Segundo os dados referidos, a região Sul apresenta o maior valor médio anual per capita de gastos com higiene bucal, que corresponde a R\$12,38, enquanto a região Nordeste o menor, correspondendo a R\$7,74. As demais regiões, Norte, Sudeste e Centro-Oeste apresentam gastos médios de R\$10,15, R\$10,76 e R\$11,96, respectivamente. Há também grandes discrepâncias entre os estados, como Maranhão e Santa Catarina, que apontam gastos de R\$6,18 e R\$33,24, nesta ordem. Trata-se de um reflexo das disparidades sociais e sustenta o pressuposto de que, os que mais necessitam de acesso a saúde, são os que têm menor poder aquisitivo, inclusive para adquirir insumos de higiene bucal.

Descritores: Oral Health; Dentistry

GRAU DE CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Haas AN, Figueiredo MC, da Silva AM, Furtado TC

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Para proporcionar melhores ações na busca pela saúde bucal, devemos investigar o nível de conhecimento sobre a necessidade e importância da higiene bucal em diversos grupos sociais, como os jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social e, isto pode ser realizado a partir de levantamentos que evidenciem o perfil desses jovens para que sirva de parâmetro para um planejamento de ações futuras. O objetivo do trabalho foi avaliar quantitativamente o grau de conhecimento com relação à saúde bucal dos estudantes da Escola Municipal de 1º Grau Incompleto Lauro Pereira Rodrigues na Vila Augusta do município de Viamão, uma região em vulnerabilidade social. Trata-se de um estudo longitudinal observacional, onde foram coletados dados relacionados à saúde bucal de 82 estudantes na faixa etária entre 07 a 15 anos de idade, através da aplicação de um questionário que continha dez perguntas. Com esse levantamento foi possível constatar que apesar dos estudantes terem consciência de que é importante escovar os seus dentes a maioria nunca recebeu instrução e/ou educação a respeito de higiene bucal, além de nunca ter recebido atendimento odontológico. Os resultados poderão nortear a implementação de ações em saúde bucal para esses escolares, contribuindo para o planejamento e a alocação de recursos em políticas públicas de saúde.

Descritores: saúde bucal, vulnerabilidade social, higiene bucal, grau de conhecimento

HÁBITOS E COMPORTAMENTOS DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS VINCULADOS ÀS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO SUL DO BRASIL

Wunsch IS, Kunrath I, Echeverria MS, Danigno JF, Custódio NB, Silva AER*

Universidade Federal de Pelotas

O objetivo deste trabalho é conhecer os hábitos de saúde bucal de idosos vinculados à onze unidades de saúde do município Pelotas-RS. A amostra desse estudo transversal foi composta por 438 indivíduos de 60 anos ou mais. Foram realizadas entrevistas no domicílio dos idosos utilizando um questionário padronizado para obtenção das variáveis do estudo. As variáveis odontológicas foram obtidas por meio de exames epidemiológicos. A avaliação dos hábitos e comportamentos de saúde bucal, desfecho de estudo, incluiu as variáveis: uso do dentífrico, uso da escova dental, uso da prótese, higienização da prótese, frequência e modo de higienização. Para obter os resultados, foram realizadas análises descritivas por meio de frequências absolutas e relativas, utilizando o programa STATA 12.0. A maioria dos idosos era do sexo feminino (68%), com idade entre 60-69 anos (54%), da raça branca (69%), com renda de 1 a 1,5 salários mínimos (60%) e 4-7 anos de estudo (57%). Quanto ao uso de próteses dentárias, 372 indivíduos utilizavam de algum tipo de prótese dentária (85%). Quanto aos hábitos e comportamentos de saúde bucal, 94% dos idosos utilizavam dentífrico e escova dental. A limpeza da prótese era executada por 60% dos idosos. Desses, 62% limpavam duas vezes ou mais ao dia. A forma como era feita a limpeza da prótese também foi relatada: 64% deles usavam apenas a escova, 17% escova e dentífrico, 6% apenas dentífrico e 4% água. Ainda, 9% utilizavam outros meios. Tais resultados apontam a necessidade da implementação de ações educativas voltadas para esse público, abrangendo esse tema.

Descritores: Idoso; Saúde Bucal; Odontologia Geriátrica

INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE FÍSICA DOS CENTROS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE(SUS)

Baumgarten A, Neves M, Bidinotto AB, Giordani JMA, Hugo FN, Hilgert JB*

Objetivo: Descrever a estrutura de acessibilidade física dos centros de atenção primária do SUS. Método: Estudo transversal com 100%(38.812) das unidades básicas de saúde avaliadas por meio do primeiro ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade. Variáveis dicotômicas utilizadas: banheiro adaptado, barras de apoio, corrimões de segurança, corredores adaptados para cadeira de rodas, espaço para acomodar uma cadeira de rodas na recepção, rampa de acesso, cadeira de rodas disponível. Os dados foram analisados com o software SPSS 22. Resultados: Os estados com a menor proporção de infraestrutura de acessibilidade foram todos localizados nas regiões Nordeste e Nortel. Pernambuco apresenta 2,6% das unidades com banheiros adaptados, e 2,9% tem barras de apoio. No Piauí, 6,9% das unidades tem corredores adaptados para cadeira de rodas, e 1,3% deles tem corrimões de segurança. Rio Grande do Norte tem a menor prevalência de rampas de acesso (17,4%) e Maranhão tem a menor proporção de unidades com cadeiras de rodas disponível (9,1%). Com 10%, Pará foi o estado com menos unidades com espaço para acomodar uma cadeira de rodas na recepção. Em contrapartida, os melhores resultados são distribuídos entre todas as regiões restantes e o Distrito Federal. Somente 1.5% dos centros de atenção primária a saúde possuíam a presença de todos os itens. A prevalência mais baixa foi encontrada nas regiões Norte e Nordeste (0.3%) e a mais alta na Sudeste (3.0%). Conclusões: Há a necessidade de intervenções estruturais para reduzir as barreiras físicas que limitam o acesso no SUS.

Descritores: Infraestrutura; Sistema Único de Saúde; Unidades Básicas de Saúde; Arquitetura de Acessibilidade; Pessoas com Deficiência

MODELO DE MEDIAÇÃO DE EFEITOS DA POSIÇÃO SOCIAL NA INFÂNCIA E NA VIDA ADULTA EM DOENÇAS CRÔNICAS E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL

Goulart MA, Vendrame É, Hilgert JB, Hugo FN, Celeste RK*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho teve como objetivo testar um modelo de mediação dos efeitos da posição social na infância e na vida adulta em doenças crônicas e qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Foram selecionadas quinze unidades de saúde com serviços odontológicos em Porto Alegre. Foi feita uma amostragem aleatória por conglomerado e aplicado um questionário estruturado, com 160 questões, que contempla variáveis sócio-demográficas, aparência dos dentes e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP14). Um modelo teórico de equações estruturais foi desenvolvido considerando-se 4 variáveis latentes: Posição social na Infância (SESC), Posição social na vida adulta (SESA), Doenças Crônicas (CD), Impacto na qualidade de vida (OHIP). Foi utilizado o software mplus. O ajuste do modelo final mostrou um valor de qui-quadrado de 780.807 (df=422); RMSEA=0,04; CFI = 0,96; TLI=0,96; WRMR=1,29. A SESC mostrou-se associada apenas com a SESA ($\beta=0,57$). A SESA estava associada com CD ($\beta=-0,11$) e OHIP ($\beta=-0,16$). O efeito total da SESC foi de $\beta=-0,10$, sendo 0,08 via SESC -> SESA -> OHIP e 0,02 via SESC -> SESA -> CD -> OHIP. Doenças crônicas em geral tiveram impacto na qualidade de vida ($\beta=0,17$). O lugar de moradia na infância estava associado com o SESC ($\beta=0,21$) e CD ($\beta=-0,134$). Existe uma necessidade de análise a partir de modelos alternativos, uma vez que este trabalho refuta achados anteriores e demonstra que a posição social na infância tem efeito indireto para perda dentária e OHIP.

Descritores: Posição socioeconômica, Determinantes Sociais da Saúde, Mediação

ORTODONTIA E DESORDENS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA AVALIAÇÃO POR MEIO DO RDC/TMD

Gouvea DB, Mundstock KS, Ferreira ES*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo é verificar se o tratamento ortodôntico se relaciona com a presença de desordens da articulação temporomandibular em jovens de 12 a 24 anos que fazem uso de aparelho ortodôntico fixo. Para tanto se procedeu a uma avaliação de desordens temporomandibulares (DTM) por meio do protocolo RDC/TMD (Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares) tanto em pacientes ortodônticos quanto em controles. A amostra foi composta de 70 participantes, divididos em dois grupos: grupo ortodôntico, composto de 35 indivíduos em fase ativa de tratamento com aparelho fixo corretivo (Edgewise ou Straight Wire), e grupo controle, composto de 35 indivíduos sem histórico de tratamento ortodôntico. Não houve diferença estatística entre os grupos no que se refere a presença de dor articular durante o movimento de abertura máxima de boca ($p=0,291$), nem relacionada à presença de ruídos articulares durante função ($p>0,5$). Realizada a palpção das articulações temporomandibulares, não se observou diferença estatística no que se refere à quantidade de dor à palpção ($p>0,4$). O estudo sugere, portanto, que o tratamento por meio de aparelho ortodôntico fixo não parece estar associado a desordens na articulação temporomandibular.

Descritores: Ortodontia, Articulação Temporomandibular, Síndrome da Distensão da Articulação Temporomandibular

PERFIL DOS CUIDADORES DOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Furtado TC, Silva AM, Haas AN, Silva PC, Figueiredo MC, Vaz J, Woloszyn JN*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A UFRGS, apresenta uma atividade de extensão de que realiza o tratamento odontológico para pacientes deficientes com diversos distúrbios. Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade de vida de cuidadores dos pacientes atendidos na clínica de pacientes com deficiência da UFRGS. Metodologia: Foi utilizada uma abordagem exploratória e descritiva utilizando o método quantitativo por meio do preenchimento de um questionário consolidado (Teixeira-2015) aplicado para 15 cuidadores de pacientes com deficiência que compareceram na clínica de atendimento odontológico da FO-UFRGS. Resultados: 100% dos pacientes são dependentes dos cuidadores; 79% dos cuidadores são as mães dos pacientes, sendo que 36% são dona de casa; 29% dos cuidadores possuem

o ensino fundamental incompleto; 43% dos cuidadores vivem com 2 salários mínimos; 50% dos cuidadores se sentem estressados por cuidar do paciente e de suas outras obrigações familiares e o do trabalho; 79% dos cuidadores não tem tempo para si mesmos por causa do paciente; 71% dos cuidadores recebem pelo futuro do paciente; 29% dos pacientes já estiveram internados mais de 5 vezes; 86% dos pacientes precisam de ajuda dos cuidadores para se alimentarem; 57% dos cuidadores dedicam parte de seu dia e/ou noite para cuidarem do paciente Conclusão: Diante do acima exposto pode-se concluir que os cuidadores são constantemente solicitados ao exercício das tarefas do dia a dia do paciente com deficiência e que a qualidade de vida dos cuidadores dos pacientes com deficiência é afetada pelo ato de "cuidar".

Descritores: cuidador, deficientes, qualidade de vida, perfil

PIERCING BUCAL EM ADOLESCENTES

Lummertz GB, Figueiredo MC, Correa KV, da Silva L

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Identificar o perfil dos adolescentes usuários de piercing bucal e as possíveis implicações decorrentes de seu uso, bem como esclarecer os cirurgiões-dentistas sobre em que pode acarretar o uso de bijuterias e/ou pseudo joias na região bucal de seus pacientes. Métodos: Foram entrevistados 36 adolescentes usuários de piercing bucal com idades entre 18 anos e 20 anos e 10 meses de diferentes classes sociais residentes em uma cidade litorânea do sul do Brasil. Resultados: Com base nos questionários analisados, a maioria dos usuários possui piercing na língua ou no lábio como uma maneira de expressar a identidade, sendo que alguns relataram a ocorrência de alguma alteração bucal associada ao uso de piercings. Conclusão: A maioria das alterações encontradas foram prejudiciais à saúde do usuário do piercing, sendo assim, devem os cirurgiões dentistas, devem esclarecer aos seus pacientes que o uso de piercing bucal demanda uma boa higiene bucal.

Descritores: Piercing; adolescentes; odontologia

PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Giordani JMA, Neves M, dos Santos NML, Júnior SC, de Carli AD, Valença AMG, Barroso RFF, Ferla AA, Hilgert JB, Hugo FN*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo transversal tem por objetivo avaliar a prevalência dos indicadores de processo de trabalho das 12.388 equipes de saúde bucal da atenção primária à saúde no Brasil, em 2012. Os dados são oriundos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) e a seleção das equipes participantes se deu de forma voluntária. Foi aplicado um instrumento respondido pelos trabalhadores nas Unidades de Saúde, mediante entrevista, realizada por avaliadores treinados. As variáveis analisadas foram: acolhimento, cuidado domiciliar, avaliação de risco e vulnerabilidade, garantia de continuidade do cuidado e procedimentos clínicos (aplicação de selante, aplicação de flúor tóxico, restauração de amálgama, restauração de resina, exodontia, selamento provisório, curativo de demora, drenagem de abscesso e raspagem supragengival). Com a finalidade de verificar diferenças macrorregionais e socioeconômicas importantes os indicadores foram estratificados por Macrorregião e Estratos de certificação. Os dados foram analisados no software SPSS v18, sendo realizadas análises das frequências absolutas e relativas. Este estudo foi registrado sob o número 21904 do Comitê de Ética da UFRGS. As maiores frequências em praticamente todos os indicadores foram nas regiões sul e sudeste, bem como nos Estratos 5 e 6. Foram encontradas diferenças significativas entre as macrorregiões e entre os Estratos. Macrorregião poderia ser utilizada como forma complementar dos Estratos, equilibrando as iniquidades em relação aos serviços de saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Avaliação em Saúde

RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA DE BAIXA CONTRAÇÃO EM DENTES POSTERIORES: AVALIAÇÃO CLÍNICA LONGITUDINAL DE 2 ANOS

Kury M, Totti M, Fagundes LO, Goulart M, Coelho-de-Souza FH, Erhardt MC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivos: Este ensaio clínico randomizado de boca dividida avaliou o comportamento de restaurações de resina composta em dentes posteriores tipo I e II realizadas com 2 sistemas restauradores, sendo um deles de baixa contração. Metodologia: Dezesete pacientes que necessitavam restaurações em pelo menos dois dentes posteriores foram selecionados para participar do estudo. As causas para indicação das restaurações foram: substituição de restauração deficiente de amálgama ou resina composta e/ou lesão de cárie. Em cada paciente foram realizadas duas restaurações. Randomicamente, uma cavidade foi restaurada com a resina Esthet-X HD (grupo controle) e a outra restaurada com a resina Esthet-X HD associada à Surefil SDR Flow (grupo experimental). Após 2 anos, a qualidade das restaurações foi avaliada por 1 examinador previamente calibrado, através de uma modificação do método USPHS e do método FDI. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste não-paramétrico Mann-Whitney ($p < 0,05$), e a concordância intra-observador avaliada através de teste Kappa. Resultados: A reprodutibilidade intra-examinador foi 0,85. Não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo experimental e controle, independente do critério de avaliação. Conclusão: A utilização de resina composta de baixa contração (Surefil SDR Flow) como material de base para restauração de dentes posteriores não apresentou modificação nos padrões clínicos e radiográficos em dois anos de acompanhamento.

Descritores: Restaurações, Contração de polimerização, Resinas compostas

SELAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE PROXIMAL COM INFILTRANTE RESINOSO - ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS DE UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Pereira Junior, Jcd; Corea RT; Zenkner, J. E. A; Malz, M; Arthur, Ra*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Avaliar a eficácia do infiltrante resinoso em LPNC na redução da progressão dessas lesões ao longo de um período de 3 anos em indivíduos que receberam tratamento e controle da doença cárie. 22 indivíduos cárie-ativos com um par de LPNC em dentes posteriores foram selecionados para este estudo, total de 36 pares de lesões classificadas de metade externa de esmalte até junção amelodentária. Estudo do tipo boca-dividida, as lesões foram aleatorizadas em tratamento teste (infiltrante resinoso – ICON, DMG, Hamburg, Germany) ou placebo. Após 3 anos, novamente analisadas radiograficamente pela análise pareada das radiografias. ISG e atividade de cárie foram avaliados no início do estudo e 3 anos de acompanhamento. Diferenças na progressão de lesões entre os grupos foram comparadas pelo teste de McNemar. 17 indivíduos (27 pares de lesões) foram re-avaliados em 3 anos (drop-out 22,7%). Não foi encontrada diferença no ISG. No entanto, houve três vezes menos ISG nas superfícies de interesse. 4 indivíduos cárie ativos aos 3 anos. 7,4% das lesões infiltradas progrediram, 18,5% das lesões do grupo placebo apresentaram progressão ($p=0,453$). Os resultados sugerem nenhum efeito adicional na redução da progressão de LPNC após o uso de infiltrante resinoso em comparação ao placebo quando atividade de cárie é controlada ao nível individual.

Descritores: cárie dentária, radiografia interproximal, ensaio clínico

TRATAMENTO RESTAURADOR DE DENS IN DENTE APÓS TRAUMA E FRATURA

Goulart M, Pereira Junior JCD, Feldens TT, Azambuja CB, Paula KB, Koff BP, Erhardt MC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O relato deste caso clínico aborda o tratamento de paciente de 11 anos de idade do sexo feminino que apresentou traumatismo no dente 21. Foi necessária a realização de tratamento endodôntico com alto grau de complexidade devido a presença de forma atípica dos canais gerada por um dens in dente. Após isto, a paciente apresentou novo trauma ocasionando uma fratura coronária subgingival. Foi realizado enceramento para confecção de guia de silicone e faceta em resina inversa. A restauração foi realizada de forma transcirúrgica junto com a cimentação de pino de fibra de vidro para aumento da retenção da restauração direta.

Descritores: dens in dente, resinas compostas, traumatismo

TRAUMATISMO EM DENTES DECÍDUOS E SUA REPERCUSSÃO EM DENTES PERMANENTES JOVENS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Kunkel MD, Souto-Maior G, Nyarwaya RN, Figueiredo MC*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: De acordo com a literatura, a prevalência de intrusão varia de 15,3% a 29%. Na infância, essa prevalência varia de 4 a 30%, dependendo do tipo e local do estudo. A partir de tal constatação, percebemos que saber tratar um caso como esse é de grande importância, além de saber reconhecer as sequelas do mesmo, tais como uma das alterações mais frequentes encontradas na Odontopediatria, a hipoplasia de esmalte. Relato de caso clínico: Após o relato de intrusão do dente 61, o paciente foi examinado e contatou-se a impação do dente 21. Então, foi planejada uma cirurgia para colagem de um artefato na superfície vestibular do dente afetado, a fim de poder tracioná-lo ortodonticamente. Também foi realizada a colocação de um mini-implante para auxiliar esse processo de tração. Nas consultas de manutenção foram realizados os devidos ajustes na mola ortodôntica para direcionar corretamente a movimentação do dente. Como resultado deste caso, tivemos o aproveitamento do dente 61, restaurando a estética e a função do paciente, sem necessitar de prótese ou implante nessa região, levando em conta a tenra idade do mesmo. Conclusão: Está evidente na literatura e na prática clínica a alta prevalência de traumatismo de dentes decíduos, sendo o pico entre 1 e 3 anos. Pela proximidade com o germe dos permanentes existe a possibilidade de sequelas nos sucessores. O diagnóstico e tratamento corretos podem mudar o rumo destas sequelas, sendo de grande importância o manejo da criança e dos familiares assim como acompanhamento clínico e radiográfico.

Descritores: traumatismos dentários, dentes decíduos, dentes permanentes

TEMA LIVRE

A REABILITAÇÃO PROTÉTICA DAS DEFORMIDADES BUCOMAXILOFACIAIS

Ribeiro AS, Hochsheidt GL, Ponzoni D, Fredro AL, Corsetti A*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Deformidades faciais por perda de substância podem ser resultantes de causas genéticas (malformações congênitas), traumáticas (acidentes em geral), infecciosas (sífilis, leishmaniose, osteomielites) e patológicas (tumores malignos e/ou benignos). Estas deformidades levam a um significativo comprometimento funcional, estético e psicossocial do paciente. O tratamento destes pacientes requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo, principalmente, a Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, a Cirurgia Plástica Reconstructiva e a Prótese Bucomaxilofacial. A reconstrução cirúrgica dos tecidos é o método de eleição, porém existem condições que podem contra-indicar esse tipo de tratamento e sugerir a reabilitação protética como, por exemplo, a possibilidade de recidiva do tumor; pacientes com fissura lábio palatal onde há recidiva cirúrgica com persistência de fístula e hipernasalidade; radioterapia prévia (afetando a vascularização da região); extensão da perda; condições de saúde e idade do paciente; fatores econômicos; resistência do paciente em submeter-se a intervenções cirúrgicas. Em virtude disso, o presente trabalho tem como objetivo apresentar relatos de casos de diferentes reabilitações bucomaxilofaciais através de materiais aloplásticos, entre eles, a prótese obturadora intra-oral, a prótese óculo-palpebral, a prótese nasal, a prótese ocular e a prótese auricular. Todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para divulgação das imagens para fins didáticos. A partir dos casos apresentados podemos considerar que bons resultados estéticos e funcionais irão depender da escolha adequada da técnica e dos materiais a serem utilizados, bem como percebemos que o principal objetivo dos profissionais envolvidos está em promover o resultado mais satisfatório, que englobe os aspectos psicossociais do

paciente mutilado, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social. A importância da prótese bucomaxilofacial e da reabilitação do paciente ressalta o papel indispensável da Odontologia na sociedade para o tratamento destes pacientes de alta complexidade.

Descritores: deformidades, materiais biomédicos e odontológicos, prótese bucomaxilofacial

ASPECTOS INFLUENCIADORES NA ESTÉTICA DO SORRISO

Durigon M, Migueli Durigon*, Pletsch A, Alessi B, Durigon, M, Trentin MS*
Universidade de Passo Fundo

A estética dento gengival tornou-se uma exigência diária pelos pacientes, isso é muito complexo pelos inúmeros fatores envolvidos, além de envolver questões individuais e subjetivas para a auto avaliação da aparência. O objetivo desse trabalho é através de uma revisão de literatura relatar os principais aspectos influenciadores na estética do sorriso, tais como: altura do sorriso, exposição da gengiva (hiperplasia ou recessão), zênite gengival, a proporção áurea, cor/contorno/textura e altura papilar, forma/tamanho/curvatura/inclinação/alinhamento dental, sendo que a linha média também é considerada um fator de importância de um sorriso agradável. Em Odontologia, a busca pela excelência estética é algo crescente na busca de um sorriso perfeito, porém o profissional visa em primeiro lugar à promoção da saúde. Definir estética está longe de um consenso, pois envolve valores como raça, sexo e educação, o que chamamos de valores individuais. Existem também valores que a sociedade julga e forma seu próprio conceito, vindo que a mídia é considerada como influenciadora quando se trata de estética dento-gengival. A literatura evidencia que na avaliação de um sorriso, que a extensão da margem gengival nem sempre afeta a aparência estética de um sorriso, sendo que a presença de gengiva é importante para a composição da estética dento alveolar, uma vez que apenas quando sua exposição for em pequena.

Descritores: estética, recessão gengival, hiperplasia gengival

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL EM UMA COMUNIDADE CARENTE – UMA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA

Alessi BP, Cardoso AC, Civa D, Tessaro T, Comim L, Plesch A, Co DJ*
Universidade de Passo Fundo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a ação de assistência odontológica prestada a uma comunidade de baixo nível socioeconômico de um município do interior do RS, através de uma atividade de extensão acadêmica multiprofissional. Para a realização das atividades foi feito um inquérito epidemiológico utilizando os critérios da Organização Mundial da Saúde. A partir do diagnóstico, estão sendo realizadas atividades educativas baseadas em palestras e teatro com instruções de higiene oral, distribuição de escovas dentais e dentífricos, bem como atendimento odontológico aos pacientes pertencentes à área urbana atendida pela Estratégia de Saúde da Família do bairro Valinhos (Passo Fundo/RS/Brasil). A comunidade é formada por cerca de cinco mil pessoas. O índice CPO-D médio dos indivíduos examinados (15 a 74 anos) foi de 19,65. Os procedimentos realizados no período de fevereiro a abril de 2015 envolveram atividades de palestras educativas aos pacientes, exodontias, periodontia e procedimentos restauradores incluindo a confecção de próteses removíveis. Esta atividade tem estimulado nos indivíduos uma maior procura por atendimento odontológico e interesse da comunidade em melhorar o auto-cuidado em saúde bucal. Os procedimentos realizados são importantes para reabilitar os pacientes, em geral desassistidos do sistema público de saúde. Para os acadêmicos, a vivência na comunidade proporciona um novo olhar para o atendimento em saúde e para a formação profissional.

Descritores: extensão, multidisciplinaridade, esf, passo fundo, comunidade

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ESTRADA DOS ALPES: GRUPO DENTINHO DE LEITE

Hoss J, Flores PM, Nascimento CF*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Estratégia da Saúde da família estabelece em suas perspectivas a identificação de grupos de risco sendo as crianças um dos grupos de atenção prioritária nas Unidades de Saúde. A educação em saúde coloca-se como um dos elementos fundamentais da Atenção Primária. Considera-se ainda a falta de ações de saúde bucal que atinjam esta população. O presente trabalho caracteriza-se como um grupo de educação em saúde de bebês de 0 a 2 anos a respeito de saúde bucal, através de processos de reflexão de seus cuidadores, mostrando a importância da prevenção de doenças e modificação de hábitos considerados não saudáveis, mas culturalmente aceitos e estabelecidos. Serão realizados 6 encontros, com 10 cuidadores cada. O encontro será dividido em 4 momentos, sendo estes: apresentação da dinâmica e da proposta de trabalho, atividade com cartaz e exame clínico. O grupo preconiza a utilização da metodologia da Problematização, onde o cuidado é construído de forma coletiva, através dos saberes da própria comunidade. Serão distribuídos Kits de higiene bucal e material informativo. A atividade será avaliada pelos cuidadores através de um questionário de satisfação, aplicado ao final de cada encontro. A atividade visa alcançar um grande número de cuidadores e pretendo sensibilizar as pessoas a respeito do cuidado continuado e prevenção de doenças.

Descritores: educação em saúde bucal; serviços de saúde bucal; assistência odontológica para crianças

AValiação DO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS NO ATENDIMENTO À PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Baumgarten A, Petersen C, Monteiro APS, Hamester A*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Analisar o Curso de Capacitação para Cirurgiões-Dentistas no

Atendimento à Pessoa com Deficiência e Necessidades Especiais do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do perfil dos cirurgiões-dentistas(CDs), seu percurso no atendimento a esses pacientes e a cobertura dos municípios beneficiados com o programa. Métodos: Estudo transversal de caráter exploratório-descritivo, realizado por meio da aplicação de questionário em 126 cirurgiões-dentistas (86,9% do total) atuantes na atenção básica, no Estado do Rio Grande do Sul, e que participaram de uma das dez edições do referido curso entre 2000 e 2010. Foi criado um banco de dados com as informações coletadas no software estatístico SPSS. Resultados: A maior parte desses cirurgiões-dentistas são mulheres, possuem vínculo empregatício com o SUS e Clínicas/Consultórios Privados, trabalham no SUS por meio do regime estatutário com uma carga horária semanal de 40 horas. 68 afirmam atender pacientes especiais nas unidades básicas de saúde do SUS. Os principais motivos apontados para o não atendimento foram: não houve incentivo por parte dos gestores para a implantação de um programa para atendimento de pacientes especiais e não há equipe auxiliar capacitada. Apenas 58 dos 496 municípios do Rio Grande do Sul possuem um ou mais CDs capacitados que passaram pelo referido curso. Conclusão: Os resultados encontrados permitiram identificar o perfil dos alunos do curso, sua trajetória no cuidado a esses pacientes e os municípios cobertos pelo programa.

Descritores: pessoas com deficiência; necessidades e demandas de serviços de saúde; saúde bucal; recursos humanos em odontologia

AVALIAR O PERFIL E ASPECTOS DO CONHECIMENTO EM SAÚDE BUCAL DE CUIDADORES DE IDOSOS QUE ATUAM EM UM ASILO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Gonçalves MR, Goulart MA, Crescente BB, Lopes LF, Strey JR, Bulgarelli AF, De Marchi RJ*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Acadêmicos da Faculdade de Odontologia da UFRGS aplicaram um questionário estruturado contendo 31 perguntas fechadas a 27 cuidadores que atuam naquela instituição. O questionário abordou dados gerais dos cuidadores, conhecimentos sobre saúde bucal, hábitos de higiene bucal e rotina dos hábitos de higiene bucal dos idosos pelos quais eram responsáveis. Também foram entrevistados 3 cuidadores com 5 perguntas abertas. A taxa de resposta foi de 63% da população. Quinze (88%) eram mulheres e dois (12%) eram homens, com idade entre 30 e 62 anos. A maioria dos entrevistados (71%) apresentavam nível técnico completo. Enquanto 67% começaram a trabalhar com idosos por afinidade, 27% começaram por necessidade. Metade dos entrevistados acreditava que os dentes não duram a vida inteira e, destes, 37% já havia perdido ao menos um dente. A partir das perguntas abertas, pôde-se inferir que há diversas barreiras para a adequada higienização da boca e próteses dos idosos. Considerando que quase metade dos cuidadores acreditam que os dentes não duram a vida inteira e vários já perderam algum dente, infere-se que o cuidado com sua própria saúde bucal pode não ser adequado e acaba refletindo no cuidado dos idosos. Além disso, as diversas barreiras individuais (idosos que não permitem a higienização bucal e protética) e contextuais (alta demanda de trabalho) podem potencializar a deficiência deste cuidado.

Descritores: saúde bucal, idoso, instituição de longa permanência para idosos

CÉLULAS TRONCO DA CAVIDADE ORAL: ORIGEM, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÕES CLÍNICAS

Peraça VO, Piccoli YB, Ferrua CP, Demarco FF*
Universidade Federal de Pelotas

Esse trabalho tem por objetivo realizar uma revisão da literatura narrativa, oferecendo uma fonte segura e atualizada de conhecimento sobre células-tronco de origem da cavidade oral, haja vista a restrição de estudos nessa área. Sabe-se que é possível encontrar células-tronco em várias regiões da cavidade oral como a polpa de dentes decíduos e permanentes, folículo dental, ligamento periodontal e papila apical. Todas essas células são consideradas, células-tronco adultas, com capacidade limitada de diferenciação, alta habilidade de proliferação e capacidade clonogênica. Células-tronco da polpa de dentes permanentes e decíduos são responsáveis por induzir um potencial ósseo que pode reparar defeitos em modelos animais, bem como as células-tronco do folículo dentário apresentam grande potencial terapêutico, podendo também ser utilizadas em terapias para recuperação de fraturas ósseas. As células-tronco com origem na papila apical são uma opção de escolha para a complementação da raiz em dentes permanentes imaturos com polpa vital exposta. Não obstante, células-tronco do ligamento podem promover regeneração periodontal, sugerindo assim que haveriam potencial para engenharia tecidual. Nesse sentido, conclui-se que as múltiplas aplicações das células-tronco de origem dos tecidos bucais estão contribuindo de forma significativa para área da saúde, pois o processo de tratamento com tais células permite a regeneração não só dos tecidos bucais como também de outras partes do organismo. E assim, de um modo geral, espera-se que em algumas décadas, os estudos com células-tronco da cavidade oral possam ser transladados, e então aplicados comumente para o tratamento de pacientes, em larga escala clínica.

Descritores: células tronco; ligamento periodontal; polpa dentária

DENTE NATAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Mendes RA, Figueiredo MC*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Relato o caso clínico de uma paciente com 12 dias de vida, sexo feminino, atendida na Bebê Clínica da FO/UFRGS, com diagnóstico de Doença de Riga-Fede decorrente de resíduo de dentes natais. A bebê MLG nasceu com baixo peso (2,220 kg) e chegou na Bebê Clínica tendo como motivo da consulta "afta e dor". Com 2 dias de vida, MLG foi atendida na emergência no GHC em Porto Alegre, com os dentes 71 e 81 irrompidos, que tentaram extraí-los por estarem dificultando a amamentação. Todavia, permaneceu o dente 71 que estava provocando uma úlcera recoberta por uma membrana branca, com áreas de necrose no ventre da língua, compatível com lesão de aftas traumática, diagnosticada como doença de Riga-Fede. Foi realizada a exodontia do 71 e na consulta de retorno foi verificada a presença de germes

dentários dos dentes 72 e 82 através do RX. Com 15 meses, a bebê já estava com 7kg e 75cm, obtendo o peso adequado. Aos 2 anos, observou-se uma diminuição dos espaços para os dentes sucessores permanentes 31 e 41. O caso relatado abordou um tema de baixa incidência em bebês, e corrobora com a literatura, pois é mais acometido o sexo feminino, a maioria faz parte da dentição decídua, ocorrem mais nos incisivos centrais inferiores e como etiologia que pode ser o baixo peso ao nascer. Quanto ao tratamento, o ideal é que estes dentes tivessem sido mantidos em boca, para que não houvesse a perda de espaço para o dente sucessor permanente. Desse modo, foi importante o acompanhamento clínico e radiográfico da bebê, onde os responsáveis puderam compreender a importância do tratamento curativo, educativo e preventivo.

Descritores: dente natal, dente decíduo, extração

EMINECTOMIA PARA TRATAMENTO DE LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TÊMPOROMANDIBULAR

Goettens JJ, Félix Junior WS, Trento GS, Costa DJ, Rebelatto, NLB, Klüppel, LE*

Universidade Federal do Paraná

A Luxação Recidivante da Articulação Têmporomandibular (LRAT) ocorre quando há deslocamento do côndilo anteriormente à eminência articular sem seu retorno à fossa mandibular em episódios repetidos e em um curto período de tempo. O processo condilar da mandíbula permanece bloqueado em frente à eminência, impossibilitando a realização do fechamento habitual da boca. Abertura bucal prolongada, manipulação mandibular durante procedimentos odontológicos, trauma e condições anômicas prévias podem ser algumas das causas do travamento. Como uma alternativa de tratamento cirúrgico podemos citar a eminectomia como prevenção para a luxação recidivante. O presente trabalho relata um caso de LRAT, não passível de tratamento conservador. Paciente, gênero feminino, 32 anos, apresentou-se ao Pronto Atendimento do Hospital XV, Curitiba/PR, com fortes dores em região da articulação têmporomandibular do lado esquerdo. Após avaliação clínica e radiográfica foi possível identificar a luxação recidivante do lado esquerdo da ATM. O plano de tratamento proposto foi a eminectomia unilateral. Após 1 ano de acompanhamento, este procedimento mostrou-se eficaz na prevenção do deslocamento do processo condilar e a paciente encontra-se sem queixas estéticas e funcionais.

Descritores: transtornos da articulação temporomandibular; luxações; côndilo mandibular

ENSAIO CLÍNICO SOBRE A EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM SBO DIRECIONADA A ESCOLARES COM NE

Stürmer VM, Hartwig AD, Júnior IFS, Scharodim LR, Azevedo MS*

Universidade Federal de Pelotas

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de intervenções em saúde bucal direcionada a alunos com necessidades especiais de um Centro de Reabilitação da cidade de Pelotas/RS. Dados como a condição médica, idade e sexo foram coletados dos prontuários da instituição. Foi realizado um exame clínico epidemiológico inicial para avaliação da presença de placa (IPV) e sangramento gengival (ISG) em dentes índices, por um único examinador treinado e calibrado. Durante 4 semanas foram realizadas atividades educativas e escovação supervisionada com os alunos. Após esse período, novo exame clínico foi realizado (IPV e ISG). Os dados foram duplamente tabulados, para análise da efetividade foi utilizado o Teste de Wilcoxon pareado ($P < 0,05$). No total foram incluídos 68 alunos. A idade variou entre 7 e 24 anos e a média foi de 13,4 anos. A maioria era do sexo masculino (55,9%) e a deficiência que predominou foi o retardo mental (33%). Após comparação entre o baseline e a avaliação final houve uma redução da mediana de 41,66 para 25,00 ($p < 0,001$) no IPV e de 33,3 para 16,66 no ISG ($p = 0,008$). Conclui-se que medidas para estimular o autocontrole de placa através de escovação supervisionada e estratégias lúdicas, melhoraram a condição de saúde bucal em pessoas com necessidades especiais.

Descritores: saúde bucal; higiene bucal; pessoas com deficiência

ESTUDO PILOTO SOBRE O EFEITO SISTÊMICO DA LLLT NO REPARO ÓSSEO EM TÍBIA DE COELHOS

Bergamaschi IP, Gomes FV, Mayer L, Baraldi CE*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os lasers não cirúrgicos são usados para fins terapêuticos desde a década de 1960 por suas características de baixa intensidade de energia e comprimento de onda capaz de penetrar nos tecidos, assim como, pelos seus efeitos biomoduladores¹. As técnicas de reconstrução por meio de enxertia óssea evoluem de forma exponencial na Odontologia atual², especialmente em se tratando de reconstrução dos processos alveolares dos maxilares, onde as técnicas empregadas são ditadas pelo tipo de defeito a ser reconstruído e, em função deste, pela forma como o material é empregado³. Pode-se utilizar o tecido ósseo na forma de blocos ou particulado sendo estes de origem xenógena, alógena ou autógena⁴. Alguns relatos na literatura apresentam resultados positivos quando da associação do uso da LLLT aos enxertos ósseos realizados em defeitos críticos, quando aplicados in loco⁴. O objetivo da pesquisa foi realizar a avaliação do efeito sistêmico do LLLT à distância sobre o processo de reparo ósseo em áreas de enxertia óssea. Para tal, foram utilizadas 32 coelhos da raça Nova Zelândia divididos em 2 grupos de 16 animais cada, sendo um controle (sem LLLT) e outro experimental (com LLLT). A tibia esquerda foi acessada cirurgicamente por meio de incisão por planos da sua porção medial, expondo o tecido ósseo. Uma perfuração com broca treфина de 4.1mm fora realizada, preenchida com osso liofilizado de origem bovina (BIOOSS®) e recoberta com membrana reabsorvível (BIOGUIDE®) para posterior sutura dos planos musculares e pele. O grupo experimental recebeu laserterapia, a qual foi realizada por meio de diodo infravermelho (GaAlAs), 830nm, na dose de 10J/cm², pontual, com potência de 50 mW em emissão contínua, 7 aplicações com intervalos de 48 horas. As aplicações de LLLT foram realizadas à distância (região da calota craniana), longe da área operada. O grupo controle recebeu a mesma manipulação dos animais do grupo experimental, porém sem a ativação do aparelho laser. No trigésimo dia de pós-operatório, os

animais foram mortos com sobre dosagem anestésica e lâminas histológicas do tecido ósseo enxertado da tibia foram realizadas com coloração em hematoxilina-eosina. A avaliação histológica está sendo realizada para posterior tratamento estatístico.

Descritores: biomaterais; LLLT; efeitos sistêmicos

EXTENSÃO MULTIPROFISSIONAL E A MUDANÇA DE ATITUDE NOS ATORES ENVOLVIDOS

Weymar LB, Dubaj JS, Castilhos ED, Biguetti TI*

Universidade Federal de Pelotas

O Brasil hoje é um "jovem país de cabelos brancos". A cada ano, 650 mil novos idosos são incorporados à população brasileira, a maior parte com doenças crônicas e alguns com limitações funcionais. Assim, doenças próprias do envelhecimento passaram a ganhar maior expressão no conjunto da sociedade, acarretando em maior demanda por serviços voltados ao idoso, além de instituições especializadas no atendimento e acompanhamento integral destes. Este trabalho trata de um relato de experiência de projeto de extensão no Asilo de Mendigos de Pelotas, tem como finalidade mostrar a evolução no cuidado e atenção, por parte dos moradores, em relação ao seu bem-estar e saúde, principalmente com a boca, numa ação colaborativa em um ambiente multiprofissional. Em um turno por semana, acadêmicos de odontologia e terapia ocupacional desenvolvem atividade nessa instituição, voltadas para a manutenção das atividades de vida diária e restabelecimento da saúde bucal através de intervenções domiciliares e em consultório. Dentre as mudanças, as de maior relevância foram o interesse e busca pelo atendimento profissional na área odontológica e o maior cuidado dos moradores com a higiene em um ambiente que anteriormente se apresentava em condições precárias e que não oportunizava à promoção de saúde. Assim, a extensão possibilita o encontro das diversas atuações profissionais por meio de ações integradas mais objetivas e efetivas, que respeitem as necessidades reais do idoso. Nesse contexto, a odontologia também se torna parte da equipe de saúde, à medida que é percebida como necessária.

Descritores: odontogeriatría, extensão, multiprofissional

FILHOS DE MÃES DEPRESSIVAS PODEM TER MAIS MEDO ODONTOLÓGICO? REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Vera BSB, Costa VPP, Azevedo MS, Goettens ML, Silveira ER, Demarco FF*

Universidade Federal de Pelotas

O medo odontológico é um dos principais problemas que interferem no atendimento a crianças, podendo gerar consequências negativas para a saúde bucal destas. Estudos demonstram que as psicopatologias maternas têm correlação no desenvolvimento de medo em seus filhos. O objetivo deste estudo foi verificar a influência da depressão/ansiedade materna no medo odontológico dos filhos. Realizou-se busca nas bases de dados até julho de 2015. A pesquisa resultou em 1258 artigos. Removendo as duplicatas, 1.058 artigos foram mantidos, 995 foram excluídos pela leitura do título e resumo por dois autores de forma independente. 63 artigos foram consultados e não foi encontrado relação entre depressão/ansiedade materna e medo odontológico infantil. Porém, 16 estudos demonstraram relação entre a depressão/ansiedade materna com medo geral/ansiedade e choro em crianças. Destes, 8 apresentaram relação da ansiedade materna com o medo geral em crianças. Quatro estudos entre a presença de ansiedade na mãe e no filho. Dois estudos entre a depressão materna e a ansiedade em crianças. Um estudo relatou a relação entre risco pré-natal e medo e outro, a relação entre depressão materna e choro em bebês. Não podemos afirmar a relação entre medo odontológico e depressão materna. Porém, os estudos permitiram traçar uma hipótese preliminar sobre o assunto.

Descritores: depressão, ansiedade odontológica e revisão sistemática

GEPETO - GERONTOLOGIA: EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: PROJETO DE PESQUISA

Dal Molin LL, Cruz MQ, Silva CB, Camargo MJB, Castilhos ED*

Universidade Federal de Pelotas

O Brasil encontra-se em avançado estágio de transição demográfica. Essa mudança traz oportunidades e desafios que podem levar a sérios problemas sociais e econômicos se não forem abordados nas próximas décadas. A saúde do idoso, e em especial dos institucionalizados, figura nesse quadro. O objetivo deste trabalho é apresentar o protocolo de pesquisa do projeto GEPETO. Esse projeto atua nas áreas de pesquisa, extensão e ensino no atendimento odontológico para os idosos do Asilo de Mendigos de Pelotas. O projeto de pesquisa prevê a utilização de dados secundários produzidos nas atividades de extensão. Para isso, foi elaborado um prontuário que atenda as questões legais e éticas que envolvem a prática odontológica e de pesquisa. Serão coletadas informações relativas a aspectos sociodemográficos, saúde geral, uso de medicamentos, hábitos de higiene, condições de saúde bucal (cárie, carie radicular, doença periodontal, alterações de mucosas) uso e necessidade de próteses além de aspectos relacionados a qualidade de vida. Planos de tratamento e procedimentos realizados também serão coletados. Os dados serão apresentados através de estudos transversais oriundos de avaliações anuais periódicas. O conjunto de estudos transversais farão parte de um estudo de painel. Os registros dos atendimentos individuais do projeto de extensão serão sistematizados para elaboração de relatos de casos e aqueles com maior frequência serão reunidos em séries de casos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e aguarda cadastro na Universidade Federal de Pelotas.

Descritores: odontologia geriátrica, instituição de longa permanência para idosos, pesquisa sobre serviços de saúde

GEPETO E O RESGATE DE SANTA APOLÔNIA: RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Castilhos ED, Dall'Agnol L, Oglari FA, Camargo MJB, Bighetti TI*

Universidade Federal de Pelotas

O Projeto GEPETO - Gerontologia: Ensino, Pesquisa e Extensão no Tratamento Odontológico - atua em uma instituição para idosos (Asilo de Mendigos de Pelotas - AMP) envolvendo Odontologia, Terapia Ocupacional e Engenharia de Materiais. Trata-se de um relato de atividade de extensão. Antigamente o AMP era gerido por congregação religiosa, e o número de imagens de santos presentes é grande. Quando iniciaram as atividades no consultório odontológico, foi questionada a permanência da Santa Apolônia devido a questões de biossegurança e optou-se por mantê-la. Grande parte dos acadêmicos desconhecia a padroeira dos dentistas e protetora das enfermidades bucais. Resgatou-se a história da Santa esclarecendo origem e mutilação sofrida. Recentemente, ela foi encontrada quebrada, provavelmente resultado de queda durante higienização do ambiente. Fragmentos foram recolhidos e a imagem de gesso está passando por restauração. Atualmente docentes dos três cursos, pretendem realizar oficina terapêutica baseada na replicação da imagem, para ressignificar o contexto histórico da Santa, compreendendo a história local e da Odontologia. Assim com a especificidade da Terapia Ocupacional será realizada análise de atividade, para mensurar a dimensão dos aspectos relacionados à ocupação humana. Serão desenvolvidos aspectos físicos e psíquicos inerentes ao processo da expressão na confecção do material, e motricidade fina, premissa para acadêmicos de Odontologia na atividade cotidiana. Os materiais serão comuns à atividade com a imagem e práticas de saúde realizadas no AMP.

Descritores: odontologia geriátrica, espiritualidade, extensão comunitária

GRANULOMA PIOGÊNICO ASSOCIADO À PRESENÇA DE PERIMPLANTITE: RELATO DE CASO

Azambuja CB, Daudt FARL*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Uma paciente de 44 anos foi encaminhada ao curso de Especialização em Periodontia da UFRGS devido a uma lesão nodular com características inflamatórias associada a um implante dentário. Através de exames de sondagem e radiografia periapical, diagnosticou-se a presença de perimplantite. Realizou-se cirurgia de acesso para tratamento da perimplantite, concomitante à biópsia desta lesão nodular, cujo resultado do exame histopatológico foi granuloma piogênico. Recomenda-se atenção dos cirurgiões-dentistas para a presença de outras lesões associadas às mucosites ou às perimplantites, objetivando diagnóstico com acurácia e adequado tratamento dos pacientes.

Descritores: granuloma piogênico; peri-implantite, relato de caso

HEMIPLEGIA POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS E USO DE PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO

Moura MTR, Saporiti JM, Dias FC, Dall'Agnol L, Castilhos ED*

Universidade Federal de Pelotas

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma causa frequente de incapacidade funcional em idosos. Este trabalho visa relatar o manejo de um paciente do Asilo de Mendigos de Pelotas para a utilização de adesivo para próteses totais. O relato de caso foi descrito segundo o protocolo CARE. S.L.B, sexo masculino, leucoderma, 63 anos de idade, fumante; sofre de hemiplegia látero-direita causada por um acidente vascular cerebral há 4 anos. Palato raso, rebordo alveolar bastante reabsorvido. Usuário de próteses totais superior e inferior "mal adaptadas". Foi observada sob extensão da prótese total superior na região do AH, mas mesmo após ter sido feita adequação, a prótese seguiu desadaptada. Através de uma avaliação conjunta entre acadêmicos de Odontologia e Terapia Ocupacional, foi observada a dificuldade do paciente em colocar o adesivo em pó nas próteses. Foi realizado um trabalho de orientação e incentivo para que o paciente utilizasse ambas as mãos para manusear a caixa do adesivo, o frasco e colocar as próteses em posição na boca. Utilizando a mão direita - o lado atingido pelo AVC - como apoio, o paciente conseguiu realizar melhor a atividade de colocação do adesivo em pó nas próteses totais, deixando-as melhor adaptadas e relatando mais segurança no uso. Pode-se concluir que soluções simples podem melhorar a qualidade de vida de idosos atingidos por AVC. É preciso prestar atenção nas dificuldades enfrentadas e procurar a melhor forma de orientar os pacientes para que possuam maior autonomia nas suas atividades diárias e assim aumentem a sua autoestima e qualidade de vida.

Descritores: odontologia geriátrica, terapia ocupacional, hemiplegia

INCIDÊNCIA E PREDITORES DE EDENTULISMO EM IDOSOS DE CARLOS BARBOSA, RS

Marques FP, Bidinoto A; Torres L; De Marchi RJ*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Há um grande contingente de idosos com precárias condições de saúde bucal; apresentando alta prevalência de perda dentária e edentulismo. Evidências indicam que edentulismo está associado a agravos na saúde sistêmica, também produzindo impactos psicossociais. O objetivo deste trabalho foi avaliar as associações entre elementos socioeconômicos, demográficos, comportamentais e clínicos, com a incidência de edentulismo. Metodologia: O Estudo Longitudinal de Saúde Bucal de Idosos de Carlos Barbosa é um estudo de coorte de base populacional, iniciado em 2004 com seguimentos em 2008 e 2012. Para a presente análise foram considerados apenas os idosos dentados (392) que concluíram o protocolo de exames e entrevistas. Regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada para definir os fatores associados, e seu Risco Relativo, por meio de uma modelagem conceitual. Resultados: Em 2012 foram avaliados 199 dos 392 idosos dentados examinados em 2004; destes, 23 indivíduos tornaram-se edêntulos. Os fatores alta renda pessoal; uso de prótese parcial removível (PPR); elevado Índice de Sangramento Gingival (ISG); e menor fluxo salivar, foram os fatores de risco. Conclusão: Fatores sociais, comportamentais e clínicos estiveram associados com a incidência de edentulismo, demonstrando que a sua prevenção demanda uma abordagem ampla

Descritores: saúde bucal do idoso, perda dentária, estudo longitudinal

INOVANDO E CONSTRUINDO O ENSINO-APRENDIZADO: CAPACITAÇÃO DISCENTE PARA REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Dias CA, Martins CP, Maximilla AS, Reder CD, Alves JG, Morais RS, Fang LK, Siqueira LS, Zanchi CH, Bighetti TI*

Universidade Federal de Pelotas

O projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFPel "Ações coletivas e individuais de saúde bucal em escolares do ensino fundamental", desenvolve atividades numa escola de Pelotas/RS. Conta com dez acadêmicos que realizam triagem de risco de cárie, educação em saúde, escovação dental supervisionada, aplicação de gel fluoretado e Tratamento Restaurador Atraumático (TRA). O objetivo é relatar um método inovador de ensino-aprendizagem para realização de TRA. A capacitação foi teórico-prática e envolveu oito acadêmicos e dois docentes (Saúde Bucal Coletiva e Materiais Dentários). A teoria abordou: contexto histórico do TRA, indicações e técnica operatória, diferenças entre dentições e estratégias de abordagem de escolares de acordo com faixa etária. Para a prática, os docentes prepararam cavidades em manequins e, na tentativa de reproduzir a aparência e consistência do tecido cariado, confeccionaram material à base de cera e serragem aplicado nas cavidades. As acadêmicas treinaram a técnica de remoção do tecido cariado, manipulação e aplicação de cimento de ionômero de vidro. Esse novo método de ensino-aprendizagem possibilitou às acadêmicas o preparo prévio para a execução do TRA além de aprimorar sua autonomia para a prática e estimular a interação entre elas. Através da avaliação positiva feita pelas participantes em relação à experiência, deixa-se a reflexão de que o método empregado pode ser implementado por demais docentes da instituição durante a graduação, visto que os acadêmicos só têm contato com tecido cariado no momento da prática clínica.

Descritores: extensão comunitária; materiais dentários; saúde pública

INSTRUMENTO VIRTUAL PARA ENSINO COMPLEMENTAR EM PLANEJAMENTO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Zanin MF, Sanada JT

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O projeto a ser apresentado foi pensado para originar uma ferramenta que pudesse oferecer um recurso extra de treinamento e estudo, aos alunos de Odontologia, no planejamento de Próteses Parciais Removíveis. A ideia inicial foi gerada a partir da percepção da dificuldade dos alunos em planejarem, sozinhos, as próteses dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFRGS. Aproveitando a intensificação no uso de recursos On-line, a reflexão sobre o uso de mais ferramentas on-line que possibilitem uma troca de conhecimento entre professor e aluno de maneira ágil e à distância, promove a necessidade de criação de novos aplicativos que permitam a inovação na área. Durante a execução do planejamento da(s) Prótese(s) Parcial(is) Removível(is) dos pacientes, os alunos devem desenhar, em papel, a estrutura da(s) mesma(s), para que, quando enviados os modelos de gesso (que reproduzem as arcadas dentárias) ao técnico em prótese dentária, este saiba exatamente qual será o padrão da estrutura a ser construída e fundida. Cabe ao aluno possuir o conhecimento sobre tipo de grampos, ligas metálicas, resistência, capacidade flexural das estruturas metálicas e estruturas de apoio. Com esse projeto, procuramos construir um aplicativo de interface simples, que visa permitir ao aluno um acesso aos conhecimentos em planejamento de próteses através de um conjunto de perguntas de múltipla escolha. No início do planejamento, o aluno depara-se com um modelo no qual alguns dentes são faltantes e, a partir disso, deve responder às perguntas para prosseguir o planejamento. À cada resposta correta, a imagem inicial altera-se e exibe uma progressão lógica no planejamento, enquanto que uma resposta errada pode levar o aluno a uma explicação do porquê do erro e o aluno deve, então, seguir com o planejamento corrigindo a sua resposta. Até o presente momento, 4 modelos de planejamento estão disponíveis, envolvendo as Classes I, II, III e IV de Kennedy para reabilitação protética. Estão sendo desenvolvidos pelo bolsista mais 8 exercícios que serão enviados para o NAPEAD afim de serem inseridos no instrumento virtual.

Descritores: PPR; Instrumento virtual; Planejamento; Aplicativo; Prótese parcial removível

INTEGRANDO SABERES E COMPARTILHANDO SORRISOS NO INTERIOR DO MARANHÃO: O RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

Degasperi F, Neves M*

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Abordar os fatores que influenciam a saúde bucal das crianças é útil para o desenvolvimento de ações complementares de saúde pública com foco no comportamento das crianças e seus responsáveis, em um esforço para proporcioná-las uma boa saúde bucal e uma melhor qualidade de vida. Relatar uma oficina de saúde bucal, executada por uma equipe multidisciplinar de alunos, sob a supervisão de um professor do curso de Odontologia. Tal oficina pretendeu oferecer educação em saúde para crianças e seus responsáveis, além de permitir a interação e o trabalho em equipe, tornando esse momento um importante agente de promoção de saúde e cidadania. A oficina de saúde bucal foi realizada durante o Projeto Rondon, no município de Morros (MA), em 2015. As atividades aconteceram em uma escola pública e em um quilombo e abrangeram mais de 150 participantes, entre eles crianças, adolescentes e seus responsáveis. Integraram a oficina, atividades lúdicas, teatro e músicas educativas, cuja temática apontava a importância da escovação dentária e as maneiras de realizá-la. Após a atividade de educação em saúde, realizaram-se escovações supervisionadas e aplicação tópica de flúor (FFA). A saúde bucal está relacionada com as características culturais e às condições socioeconômicas da população. Sendo assim, a luta pela saúde bucal está fundamentalmente ligada à luta pela melhoria dos determinantes econômicos, políticos e sociais.

Descritores: Educação em saúde, instrução de higiene bucal

INTERRELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ANOMALIAS MORFOLÓGICAS

Schuch LF*, Almeida SM, Nova Cruz LER, Martos J

Universidade Federal de Pelotas

O conhecimento da anatomia radicular e de suas variações de desenvolvimento é uma condição essencial para o Cirurgião Dentista, uma vez que algumas particularidades anatômicas podem estar relacionadas com a iniciação e progressão da doença periodontal, por favorecerem a retenção de placa bacteriana e cálculo. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi revisar na literatura as anomalias de desenvolvimento presentes na anatomia radicular que representam fator predisponente ao aparecimento e progressão da doença periodontal. O controle mecânico do biofilme dentário pode ser influenciado negativamente na presença de concavidades radiculares, projeção cervical de esmalte, defeitos na junção cimento-esmalte, sulcos palato-radulares, pérolas de esmalte e pré-furca, pela possibilidade de constituírem-se de verdadeiros nichos de retenção bacteriana. Através dos achados bibliográficos é possível concluir que a presença de anomalias anatômicas mostra-se frequente em molares, devendo ser levado em consideração durante o exame e a terapia periodontal.

Descritores: Periodontia; Esmalte Dentário; Fatores de Risco

LEVANTAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2014 NO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA

MUÑOZ MS*, ARAÚJO LP, LANGLOIS CO, DAMIAN MF, BALDISSERA EFZ

Universidade Federal de Pelotas

O Serviço Central de Radiologia (SCR) é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Pelotas que presta atendimento gratuito à população através da realização de exames radiográficos, trazendo um retorno positivo à comunidade, visto que esses são exames de alto custo. O objetivo desse estudo é apresentar o levantamento dos atendimentos radiográficos realizados no SCR no ano de 2014. As informações relativas ao tipo de radiografia, solicitante e mês de realização do exame foram coletadas no banco de dados dos atendimentos do SCR e avaliadas por meio do programa Stata for mac. Constatou-se que foram realizadas 6.913 radiografias em 3.408 pacientes. Destes, 1.693 realizaram exames extrabucais, 1.426 intrabucais e 289 ambos os exames. Com relação aos intrabucais, foram executadas 4.833 radiografias, sendo 4.451 periapicais, 279 interproximais e 90 oclusais, sendo a maior parte destas solicitadas pelas disciplinas de graduação da FO. Para os exames extrabucais, 2.080 radiografias foram realizadas, sendo 1.835 panorâmicas e 254 convencionais. Assim como as intra, a maioria das extrabucais foi solicitada pelas disciplinas de graduação. Para a distribuição dos exames durante o ano, observou-se, tanto para as intra como para as extrabucais, a sazonalidade das solicitações realizadas pelas disciplinas de graduação da FO, ligada ao período letivo da Universidade. Em 2014, o SCR realizou radiografias intrabucais e extrabucais em um grande número de pacientes oriundos, principalmente, das diversas disciplinas de graduação da FO.

Descritores: radiografia, graduacao, exames

MONITORAMENTO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO DA ÁREA DE MATERIAIS DENTÁRIOS NO CENÁRIO MUNDIAL

Mesquita LC*, da Rosa WLdeO, da Silva TM, Lima GS, da Silva AF, Piva E

Universidade Federal de Pelotas

O objetivo desse estudo foi realizar um monitoramento científico-tecnológico relacionado a materiais dentários a fim de obter um panorama do desenvolvimento da área dos últimos 50 anos. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados de artigos MedLine (PubMed), Lilacs, Ibecs, The Cochrane Library, Scielo e Scopus; e bases de patentes (INPI e Questel Orbit). Dados como as principais empresas, países de publicação, categorias tipo de material foram tabulados para análise no software Microsoft Office Excel 2013 (Microsoft Corporation, Redmond, WA, EUA). Um total de 111.590 estudos e 26.379 patentes estavam relacionados a materiais dentários e foram incluídos na análise. As principais empresas com patentes depositadas foram a Colgate-Palmolive (EUA) e a 3M ESPE (EUA), com 1222 e 937 patentes respectivamente. Sobre os tipos de material protegidos por meio de patentes, os implantes dentários (5.719 patentes) e as resinas sintéticas (1.299) foram os mais patenteados. E a maior quantidade de estudos publicados também foi referente a implantes dentários (13.708 estudos) nos últimos 50 anos. Em relação aos países de afiliação, a maioria dos estudos era dos Estados Unidos (18%), seguido do Brasil (8%). E os principais países de prioridade das patentes foram os Estados Unidos (24%) e Japão (12%). Foi possível obter um panorama da produção científico-tecnológica da área de materiais dentários, que demonstrou a expressiva presença e multidisciplinaridade do setor no cenário científico odontológico nos últimos 50 anos.

Descritores: materiais dentários, história da odontologia, revisão

O LASER AUMENTA O SUCESSO CLÍNICO E O REPARO PULPAR EM EXPOSIÇÕES PULPARES? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Silva TM*, Da Rosa WLO, Piva E, Silva AF

Universidade Federal de Pelotas

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma revisão sistemática e meta-análise a eficácia do laser como adjuvante em terapias da polpa vital. A busca de documentos foi conduzida em oito bases de dados: PubMed, The Cochrane Library, Ibecs, BBO, Web of Science, Scopus, Scielo, Lilacs. Como critérios de inclusão foram incluídos estudos clínicos e experimentos em animais, os quais avaliaram a taxa de sucesso clínico ou o reparo pulpar, respectivamente. A extração dos dados foi feita através de uma planilha no software Microsoft Office Excel 2013. A análise global dos dados foi realizada no software Review Manager Version 5.2 utilizando modelo de efeito aleatório ($p = 0.05$). Inicialmente, 287 estudos foram identificados em todas as

bases de dados. Após exclusão de duplicatas e análise dos documentos, 7 estudos foram incluídos na análise qualitativa (5 clínicos e 2 experimentos com animais) e 4 deles na meta-análise. Os lasers empregados foram: Laser de Diodo, CO₂, Er:YAG, Er Cr:YSGG e Nd:YAG. A meta-análise demonstrou que a irradiação com laser influenciou a taxa de sucesso clínico e foi estatisticamente diferente do que o controle ($p < 0,01$). Entretanto, nos estudos com animais a análise morfológica não demonstrou diferença entre o grupo com laser e o controle. Os resultados sugerem que a terapia adjuvante com laser parece contribuir para uma maior taxa de sucesso de acordo com a vitalidade pulpar, no entanto, estudos devem ser feitos para elucidar qual tipo de laser apresentaria o melhor desfecho clínico e/ou morfológico.

Descritores: Terapia a laser, capeamento da polpa dentária, revisão

O QUE É PRECISO SABER SOBRE RESTAURAÇÕES DO TIPO LENTE DE CONTATO: UM RELATO DE CASO

Dubaj JS*, Jardim PS, Masotti AS

Universidade Federal de Pelotas

Lentes de contato odontológicas são restaurações indiretas com espessura de até 0,5mm e o aumento pela procura deste tratamento está relacionado a valorização da estética bucal associado aos materiais adesivos e a preservação do esmalte dental. O objetivo deste trabalho é discutir o que o cirurgião-dentista precisa saber sobre este tratamento por meio de um relato de caso clínico. Paciente do gênero feminino buscou tratamento para a diferença da forma dos incisivos laterais e caninos superiores, após tratamento ortodôntico. Após exames iniciais e planejamento optou-se por realizar cirurgias plásticas periodontais e confecção de restaurações do tipo "lentes de contato" nos elementos 23, 22, 21, 11, 12 e 13. Primeiramente foi realizado os procedimentos periodontais-estéticos do contorno gengival, seguido de clareamento. A fase restauradora iniciou após 14 dias do clareamento: confecção de modelos de trabalho, enceramento diagnóstico, ensaio restaurador com resina bis-acrílica e confecção de guias para preparo. Os dentes foram preparados e moldados com silicone de adição. Os laminados foram confeccionados com cerâmica feldspática em espessura média de 0,4mm. A cimentação foi realizada dente a dente, seguida de acabamento e polimento. Após 2 anos de acompanhamento, observa-se sucesso das restauração, de acordo com os critérios de Hickel (2016). Conclui-se que as lentes de contato têm indicação restrita e sucesso do tratamento está relacionado à indicação e planejamento adequados, a manutenção do esmalte, cimentação adesiva e preservação do caso clínico.

Descritores: Esthetics, Dental Porcelain

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM ONCOLOGIA

da Rocha RM, Pereira ER, Brunet GP, Saueressig F

Universidade Federal de Pelotas

A palavra LASER é um acrônimo de "Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation", que traduzindo para o português significa "amplificação da luz por emissão estimulada de radiação". O objetivo deste presente trabalho é relatar a experiência do serviço de odontologia hospitalar do HE/UFPel sobre o uso da laserterapia em oncologia. Os lasers de baixa potência foram desenvolvidos para uso terapêutico. Vários outros nomes têm sido dados a esses lasers, incluindo laser mole, laser de baixa reatividade, laser de baixa energia, laser frio, e laser de baixa intensidade. A terapia feita com esses lasers geralmente é chamada de laserterapia. Os lasers de baixa intensidade representam uma fototerapia atérmica que emite uma energia caracterizada pela monocromaticidade, coerência e direcionalidade produzindo efeitos terapêuticos. Relatos da aplicação de laser nos tecidos moles in vivo e in vitro sugerem um estímulo ao processo metabólico na cicatrização de feridas. Os principais efeitos vistos em feridas tratadas com laser de baixa intensidade incluem aumento da formação de tecido de granulação, mais rápida epitelização, aumento da proliferação de fibroblastos e reforço da neovascularização. É utilizada na oncologia de duas maneiras: profilática (prevenção) e terapêutica (cura). A primeira é utilizada em vários pontos distribuídos na mucosa com a intenção de prevenir e diminuir os agravos causados pela mucosite – inflamação dolorosa e ulcerativa das membranas da mucosa, geralmente efeito colateral da quimioterapia e da radioterapia do tratamento do câncer. A segunda é utilizada para cura destas lesões em pontos sobre a lesão, para diminuição da dor, e nas bordas, para estimular a proliferação celular e, assim, a cicatrização. Contudo, tem por finalidade ajudar a melhorar a condição bucal, lesões orais, em pacientes que estão em tratamento.

Descritores: laser; laserterapia; mucosite

POSSÍVEL INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DE DIFERENTES BRAQUETES ESTÉTICOS SOBRE PROTOCOLOS DE COLAGEM

Bergmann DR*, Dutra GR, Michelon D, Piva E, Ramos TS, Costa CT, Andrade T

Universidade Federal de Pelotas

O sucesso na colagem de braquetes ortodônticos depende principalmente da qualidade da luz do fotopolimerizador e desta poder alcançar completamente o agente cimentante sob a base dos braquetes. O objetivo desse trabalho foi avaliar efeitos de atenuação da irradiância de luz, emitida a partir da sonda de um fotopolimerizador LED, ocorrida quando a mesma passa através do corpo e chega até a base de diferentes braquetes estéticos. 140 unidades amostrais foram reunidas em 10 grupos ($n = 14$), conforme a composição e o fabricante, com as seguintes denominações: CPDENT, CPMOR, CP3M, CPRMO, CPTC, CPAO, CPTP, CMOR, CTRI e CMEU, sendo os grupos compostos por braquetes de cerâmica policristalina, braquetes de compósito e o grupo controle de cerâmica monocristalina (CMEU). Foi utilizado um fotopolimerizador LED e um radiômetro para avaliar a irradiância de luz. Somente os grupos com braquetes em cerâmica policristalina CPRMO, CP3M e CPDENT demonstraram valores medianos de irradiâncias semelhantes ao CMEU, todos os demais demonstraram uma menor transmitância de luz que o grupo controle. Os braquetes em compósito, quando foram comparados entre si, demonstraram que o grupo CTRI apresentou valores medianos de irradiância superiores em relação ao grupo CMOR ($p < 0,01$). Conclui-se que os braquetes testados demonstraram variações

estatisticamente significantes de transmitância de luz que chega até a base dos mesmos. Os resultados permite sugerir que poderiam ser utilizados diferentes protocolos de fotoativação, possivelmente, economizando tempo ao realizar o procedimento.

Descritores: braquetes ortodônticos; materiais dentários; fotopolimerização de adesivos dentários

PROTÓCOLO PARA DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE RESPIRAÇÃO BUCAL

Dutra GR, Bergmann DR, Andrade T, Costa CT, Pacce MA, Michelon D*
Universidade Federal de Pelotas

A maioria das desordens funcionais crônicas da infância ocorre e permanece por falta de informação e falta de implementação de protocolos eficientes. A meta desse trabalho foi criar um instrumento acessível e prático para auxiliar no diagnóstico precoce da respiração bucal em crianças atendidas no projeto de extensão Crescendo com um Sorriso do departamento de Ortodontia Interceptor da Faculdade de Odontologia da UFPel. Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada uma revisão de literatura sobre os métodos de diagnóstico de respiração bucal disponíveis em bancos de dados e livros texto, tornando-se possível elaborar um protocolo rápido e simples, contendo informações fundamentais para o diagnóstico da respiração bucal crônica. O instrumento desenvolvido é capaz de ser utilizado como ferramenta multidisciplinar no dia a dia clínico, sua organização proporciona uma apreciação clara e objetiva e aborda os referenciais ligados ao problema clínico em foco. Sua importância se deve ao fato de as disfunções orofaciais originarem necessidades médicas, psicológicas, fonoaudiológicas e odontológicas, levando ao aparecimento de problemas simples aos mais complexos. O protocolo resultante se encontra em aplicação prática no andamento do projeto "Núcleo de Atenção às Disfunções Orofaciais na Criança" (NADOC) na clínica infantil da Faculdade de Odontologia/UFPel representando um passo adiante na qualificação da assistência ao público infantil.

Descritores: respiração bucal, protocolos, anamnese e exame físicos

PROTÓCOLOS CLÍNICOS PARA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR

Barboza AS, Aires HO, Araújo LP, Ferreira NS*
Universidade Federal de Pelotas

A revascularização pulpar é considerada um tópico novo dentro da Odontologia. Porém, na literatura há diversos relatos de sucesso do tratamento em dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta utilizando a revascularização pulpar. Entretanto, por ainda ser uma área pouco explorada, existe uma variedade de protocolos clínicos gerando discussão sobre as melhores escolhas para esta técnica. Entre os questionamentos levantados estão a técnica para controle microbiano, descontaminação endodôntica e o uso das medicações intracanal apropriadas para cada caso. Assim, esta revisão da literatura tem como objetivo discutir os variados protocolos para elucidar a efetividade dessa terapia por meio de buscas em bases de dados científicos. Dentre os artigos selecionados observou-se que a revascularização pulpar apresenta vantagens de grande valia para a endodontia conservadora como o envolvimento de menos consultas para o procedimento, menor tempo clínico e fortalecimento da estrutura dental estimulando o término da formação radicular. Há um número significativo de relatos de casos recentes com obtenção de sucesso na revascularização pulpar tanto utilizando protocolos com pastas à base de hidróxido de cálcio como também fazendo uso da pasta tripla antibiótica (TRA). Conclui-se que a revascularização pulpar apesar das significativas taxas de sucesso ainda não possui um protocolo estabelecido como ideal, porém está cada vez mais sendo utilizada com êxito em casos de necrose pulpar em dentes com rizogênese incompleta visando o restabelecimento da função dentária e consequentemente, da saúde bucal.

Descritores: revascularização pulpar, rizogênese incompleta, endodontia

REABILITAÇÃO ORAL COM ENXERTO ÓSSEO E IMPLANTES IMEDIATOS

Ferreira CV, Kapczinski MP, Oswaldo BS*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A técnica de carga imediata em implantodontia (também chamada de estética imediata) beneficia o paciente com a possibilidade de passar a utilizar uma prótese fixa implantada suportada no mesmo momento ou em curto período após a inserção dos implantes. Esta opção reabilitadora é de particular importância quando trata-se de dentes anteriores. Este tema livre relata o planejamento e execução de uma prótese parcial fixa implantada suportada, de oito elementos, em um paciente do sexo masculino com 84 anos de idade, utilizando a técnica supracitada. Clinicamente foi constatada a presença de uma prótese fixa múltipla dento suportada desadaptada, com deficiências estéticas, cáries e fratura nos dentes suporte, perda de inserção óssea, bem como a presença de um dente decíduo (64) na posição do dente 24. Após a fase de diagnóstico e planejamento foi realizado em um mesmo momento a remoção da prótese fixa existente e a exodontia múltipla dos dentes comprometidos. Ainda nesta sessão foram colocados quatro implantes e realizado o preenchimento dos espaços alveolares remanescentes com biomaterial. Após o posicionamento da membrana reabsorvível sobre o biomaterial foi feita a sutura, colocados os intermediários protéticos e feita a moldagem de transferência para a confecção dos provisórios imediatos. Estes foram instalados no paciente 48 horas após o procedimento cirúrgico, sendo que neste intervalo os intermediários foram protegidos com a utilização de cilindros de proteção.

Descritores: implantodontia, prótese dentária, enxerto ósseo

REABILITAÇÃO POR PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Busatto JR, da Silva JC, Milnikel TR, Corsetti A*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A reabilitação protética sempre fez parte da história da humanidade; os primeiros relatos datam de antes de Cristo. No século XIX, o alemão Ludwig Muller Uri,

que confeccionava olhos de vidro para bonecas, passou a confeccioná-los para humanos. Tempo depois as oculares passaram a ser confeccionadas com resina acrílica nos Estados Unidos. A prótese bucomaxilofacial, contudo, configura-se como especialidade odontológica no Brasil desde 1925. A modalidade vem ganhando mais espaço e reconhecimento, juntamente com o aumento de sua demanda. A prótese ocular objetiva reestabelecer a estética, manter o tônus muscular, proteger a cavidade anoftálmica e direcionar a secreção lacrimal, impedindo seu acúmulo. No presente trabalho, apresenta-se o relato de caso de uma paciente que passou por enucleação do globo ocular esquerdo e fez uso de próteses de estoque durante 41 anos. A paciente buscou atendimento na FO-UFRGS para confecção de uma ocular individualizada. Foi assinado um Termo de Consentimento Informado, liberando o uso de sua imagem para fins didáticos. A prótese foi confeccionada ao longo de três sessões em trabalho conjunto com protético; após a entrega da prótese finalizada a paciente relatou melhora nos movimentos, maior conforto no uso da peça quando comparada à anterior, além de mudança significativa na questão estética. O relato nos confirma tamanha importância da individualização das oculares. A divulgação da prótese bucomaxilofacial como especialidade odontológica e a expansão do número de profissionais na área também são de extrema importância.

Descritores: prótese; prótese bucomaxilofacial; ocular; reabilitação

REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM IMPLANTES UTILIZANDO ENXERTO HOMÓLOGO

Tarragô M, Souza Jr O, Kapczinski M*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Utilização de enxerto ósseo homólogo para ganhar espessura óssea adequada para a reabilitação com implantes. Um relato de caso documentado desde a fase cirúrgica até a fase protética.

Descritores: enxerto, implantes, prótese, prótese sobre implante, cirurgia

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE DEFEITOS PALATINOS: DO ADENOMA PLEOMÓRFICO AO RESGASTE DA QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA

Lopes LF, Mengatto C

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna de glândulas salivares mais frequente, correspondendo a 40 a 70% dos tumores destas estruturas. Cerca de 90% dos adenomas pleomórficos estão localizados nas glândulas salivares maiores e 10% nas menores; destes, 60% a 65% localizam-se no palato. A remoção cirúrgica da lesão pode acarretar grandes perdas estruturais na cavidade bucal e regiões adjacentes, como por exemplo, sequelas de comunicação das cavidades oral e nasal relacionadas à maxilectomia. O paciente passa então a enfrentar limitações para executar tarefas básicas do cotidiano, pois tem fonação, capacidade de deglutição e mastigação comprometidas, além de defeito estético facial. Este trabalho reporta o caso clínico de um paciente, sexo masculino, 79 anos, que teve sofrido maxilectomia devido a adenoma pleomórfico comprometendo palato duro e mole. O tamanho da maxilectomia demandou a indicação do uso de uma sonda nasoesférica para alimentação, uma vez que estava impedido do consumo direto de alimentos por via oral. O uso da sonda nasoesférica além do desconforto normalmente está associado à baixa nutrição dos pacientes. Apresentava alterações de fala, que se tornou anasalada e incompreensível, causando sentimentos de frustração e necessidade de vir acompanhado às consultas por um familiar para comunicar-se. As dificuldades de fala, alimentação e a percepção de mutilação devido ao comprometimento estético levaram-no à limitações de comunicação, ao isolamento do convívio social, comprometendo sua qualidade de vida e interação social. O paciente foi reabilitado proteticamente por um obturador palatino na Extensão de Prótese Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O paciente foi mantido em controle e encaminhado para Fonoaudiologia. Transcorrida uma semana de uso do obturador, notou-se melhora na fonação do paciente com maior facilidade na compreensão da sua fala, e após avaliação médica o paciente recebeu liberação do uso de sonda nasoesférica e restabeleceu a alimentação por via oral. O paciente, após algumas semanas, mostrou-se mais independente, comparecia sozinho às consultas pois conseguia comunicar-se sem ajuda de familiares, relatou ter aumentado o peso corpóreo e teve melhora na atrofia muscular facial. Notou-se também um reposicionamento do lábio inferior, diminuindo a assimetria facial e melhorando sua estética. Concluiu-se que a reabilitação com prótese obturadora tem papel fundamental na saúde física e psicossocial do paciente maxilectomizado. A melhora do padrão nutricional e do prazer proporcionado pela alimentação com a remoção do uso da sonda nasoesférica, o retorno à capacidade de fala, e os ganhos estéticos proporcionados pela prótese obturadora resgatam a auto-estima do paciente e permitem uma reinserção social menos traumática após a maxilectomia, devolvendo o bem-estar do convívio em sociedade. Sendo assim, é de extrema importância que cirurgiões dentistas, médicos e demais profissionais da saúde estejam em integração durante o tratamento desses casos e conheçam essa modalidade de prótese buco-maxilo-facial para que seus pacientes tenham a informação e a possibilidade de realizar esses procedimentos, tendo um ganho significativo na sua qualidade de vida e cidadania após a cirurgia.

Descritores: prótese, buco-maxilo-facial, reabilitação, qualidade de vida, adenoma pleomórfico

RELATO DE CASO CLÍNICO DE EXPANSÃO DA MAXILA EM PACIENTE RESPIRADOR ORAL

Ruiz LF, Prietsch JR*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A respiração oral é um dos sintomas mais frequentes na infância e grande parte da literatura a relaciona diretamente às alterações do crescimento facial, fala, distúrbios alimentares, alterações posturais, dificuldades escolares e doenças do sono, que interferem na qualidade de vida da criança. As principais alterações encontradas no indivíduo respirador oral e largamente citadas pela literatura são nariz pequeno,

estreito e voltado para cima. Apresentam cianose infra-orbitária com falta de expressividade e alterações posturais. A face é longa, estreita, aumento vertical do terço inferior, ângulo goníaco obtuso e crescimento craniofacial vertical. O arco maxilar é estreito com o palato em ogiva e a maloclusão característica é a mordida cruzada posterior com os dentes incisivos superiores em protrusão e mordida aberta anterior. Trata-se de um relato de caso clínico de um paciente respirador oral com atresia maxilar e mordida cruzada posterior tratado na disciplina de Ortodontia Clínica. Foi utilizado aparelho disjuntor do tipo Hyrax cimentado aos molares. O paciente foi orientado a ativar o parafuso expansor diariamente. Após a expansão, o aparelho foi mantido em boca por mais dois meses para contenção.

Descritores: Mouth Breathing, Palatal Expansion Technique, Malocclusion

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE IMPLANTE COM BROCA TREFINA E INSERÇÃO IMEDIATA DE OUTRO IMPLANTE COM AUXÍLIO DE ENXERTO ÓSSEO E MEMBRANA REABSORVÍVEL

Paczkowski VM, Souza Junior OB, Kapczinski MP, Neu MS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho tem como objetivo relatar o caso da paciente F.T.T de 31 anos que procurou atendimento na clínica integrada da FO-UFRGS e apresentava um implante com angulação inadequada na região do dente 24 conforme tomografia inicial. Falhas no planejamento ou na execução da técnica durante a inserção de implantes podem ocasionar dificuldades e transtornos durante a fase protética. Neste caso, foi realizada a inserção do cicatrizador e feita a moldagem de transferência para confecção do pilar personalizado (angulado). Durante o torque definitivo ocorreu a fratura do parafuso de fixação do pilar no interior do implante. Foi solicitada uma nova tomografia e realizou-se uma tentativa de remoção deste parafuso. Esse procedimento não teve sucesso, pois o extrator do kit de recuperação que seria responsável pelo movimento inverso para retirar o parafuso também fraturou no interior do implante. Sendo assim, foi realizada a remoção do implante com broca trefina 4,0 mm de diâmetro. Esse tipo de procedimento não é frequentemente realizado por profissionais devido a sua complexidade e geralmente resulta em defeitos ósseos e de tecidos moles que necessitam de posterior correção cirúrgica. Na mesma sessão em que ocorreu a remoção foi inserido um novo implante na região com complementação de enxerto ósseo bovino e membrana de colágeno reabsorvível. Alguns meses após esse procedimento, procedeu-se a confecção da coroa sobre o implante. A paciente ainda segue em atendimento na clínica odontológica.

Descritores: implante dentário, trefina, enxerto

REESTABELECIMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DO SORRISO ACOMETIDO POR FLUOROSE SEVERA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE RESINA INVERSA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Rodrigues RB, Pereira Júnior JCD; Dutra GC; Erhardt MCG*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A recuperação estético-funcional de forma conservadora de dentes com alterações morfológicas e cromáticas tem sido possível graças ao surgimento e evolução dos materiais restauradores adesivos, em especial aos sistemas adesivos e às resinas compostas. Assim, como alternativa aos procedimentos indiretos protéticos em cerâmica, a harmonia do sorriso pode ser restabelecida com restaurações indiretas em resina composta, através de uma nova técnica, chamada de técnica de resina inversa. O objetivo deste relato de caso clínico é apresentar e discutir as indicações da técnica de resina inversa, em paciente do sexo feminino FV com 21 anos, que apresentava quadro de fluorose severa em todos os elementos dentários. Foi optado pela realização de facetas pela técnica da resina inversa nos elementos 13, 12, 11, 21, 22 e 23 e técnica de resina direta nos elementos 15, 14, 24 e 25. Foram realizados preparos com pontas diamantadas # 4138 e 2200 (KG Sorensen), condicionamento ácido total e aplicação de sistema adesivo (Gluma, Heraeus Kulzer). A resina composta utilizada foi o sistema Charisma Diamond (Heraeus Kulzer). O polimento foi realizado com kit Jiffy Polishers (Ultradent). Concluiu-se que a técnica restauradora utilizada foi satisfatória em restabelecer de maneira conservadora, estética e funcional a harmonia do sorriso, visando o máximo de previsibilidade clínica aliada a um custo ajustado.

Descritores: fluorose dentária, estética, resina composta

SAÚDE BUCAL E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO SUL DO BRASIL

da Silva AM, Figueiredo MC, da Silva KVCL, Benvegnú BP*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Objetivo: Descrever as condições de saúde bucal de duas comunidades quilombolas no Estado do Rio Grande do Sul, uma rural e outra urbana e correlacioná-las com o perfil socioeconômico e a quantidade de flúor encontrada na água de consumo. Resultados e Discussão Avaliando as duas comunidades quilombolas do Estado do Rio Grande do Sul, uma rural e outra urbana encontrou similaridade entre ambas: renda familiar - 1 e 2 salários mínimos mensais, escolaridade - 60% possuem o 1º grau incompleto, frequência alimentar: de 3 a 4 refeições por dia. Saúde bucal, a ausência total de dentes estava presente em 15% dos adultos, mais de 50% apresentava pelo menos 1 lesão de cárie, havendo uma média de 2 dentes cariados por pessoa. 40% dos adultos jovens apresentavam cáries. Quanto ao questionário das águas 90% sabiam de onde vinha a água consumida em suas casas, e acreditavam que a comunidade contava com um abastecimento de água seguro e, portanto, não filtravam a água para consumo. Conclusões Através deste levantamento foi possível identificar um perfil carente de saúde bucal e de nível socioeconômico das populações quilombolas rural e urbana: baixa remuneração e escolaridade, apresentando altos índices de placa visível, sangramento gengival, cárie e perdas dentárias. Resultado sugestivo de ser uma população desassistida pelos benefícios advindos de políticas públicas de saúde com assistência odontológica preventiva educativa-curativa.

Descritores: indicadores, saúde bucal, socioeconômico

SAÚDE BUCAL EM UMA COORTE DE IDOSOS DE PELOTAS/RS: ESTUDO DE BASE

Horn T, Bighetti TI, Castilhos ED*

Universidade Federal de Pelotas

O envelhecimento populacional tem exigido adequações nos serviços de saúde para atender novas demandas. Este estudo teve o objetivo de descrever o uso de serviços e a autopercepção de saúde bucal referentes ao primeiro levantamento da pesquisa "Coorte de idosos em cinco Unidades Básicas de Saúde no município de Pelotas/RS". Tratou-se de um estudo transversal com coleta de dados através da aplicação de um questionário contendo 120 questões divididas em blocos, dos quais foram selecionadas as variáveis do bloco de identificação e de saúde bucal. Os dados foram digitados em banco distinto com dupla digitação e para sua validação foi utilizado o programa Epi Data versão 3.1. Identificaram-se 1.445 participantes com maior proporção de indivíduos do sexo feminino (64,7%). A faixa etária predominante foi a de 60-69 anos (54,4%), tendo maior representatividade o bairro Dunas (29,5%) e a maioria dos idosos (48,0%) possuía o primeiro grau incompleto. Em relação à saúde bucal, do total, 379 indivíduos (26,2%) declararam que procuraram o serviço odontológico em UBS, sendo que dos que conseguiram a consulta, 255 indivíduos (67,3%) tiveram todos os seus problemas resolvidos. Do total, 795 indivíduos (54,9%) realizaram a última consulta há mais de três anos e para 276 indivíduos (19,1%) a situação de saúde bucal afeta o modo de viver. Espera-se que os resultados possam contribuir para delinear os acompanhamentos do estudo da coorte, bem como subsidiar o planejamento dos serviços e das políticas públicas para este grupo etário.

Descritores: saúde bucal; saúde do idoso; estudos de coorte

SATISFAÇÃO COM O PROJETO GEPETO: ESTUDO QUALITATIVO COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Saporiti JM, Moura MTR, Pereira LGA, Bighetti TI, Castilhos ED.*

Universidade Federal de Pelotas

A partir do envelhecimento da população, torna-se necessário que as instituições visem o atendimento integral ao idoso, incluindo o acompanhamento bucal dos idosos institucionalizados, que têm uma condição bucal mais precária em comparação aos não institucionalizados. O Projeto GEPETO - Gerontologia: ensino, pesquisa e extensão no tratamento odontológico, vinculado à Faculdade de Odontologia UFPel, busca atender as necessidades odontológicas dos moradores do "Asilo de Mendigos de Pelotas" e promover sua saúde bucal, através de atendimentos semanais realizados pelos acadêmicos da Odontologia e Terapia Ocupacional. O objetivo deste estudo é relatar os resultados de avaliação intermediária da atuação do projeto a partir da percepção dos moradores da instituição. O estudo tem abordagem qualitativa, com o propósito de avaliar a satisfação dos idosos com o atendimento. A amostra foi composta de 15 moradores do Asilo atendidos pelo Projeto e a coleta de dados foi realizada através de questionário com perguntas abertas, aplicado por duas acadêmicas e uma docente da Odontologia. As respostas foram gravadas, transcritas e avaliadas por análise de conteúdo. A avaliação do atendimento realizado pelo Projeto GEPETO foi positiva e os idosos institucionalizados têm interesse na continuidade do Projeto, que não só disponibiliza assistência à saúde bucal, como também busca suprir as necessidades de convívio social dos moradores e conhecer as limitações próprias da senilidade, que precisam ser compreendidas para tornar possível um atendimento integral aos indivíduos.

Descritores: odontologia geriátrica, instituição de longa permanência para idosos, extensão comunitária

SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: RELATO DE CASO

Zacouteguy AA, Gomes APN, Tarquinio SBC, Almeida RC, Vasconcelos ACU*

Universidade Federal de Pelotas

A Sialometaplasia Necrosante é uma condição inflamatória incomum que leva a necrose isquêmica dos tecidos glandulares ocasionando infarto local. A condição acomete, preferencialmente, o palato duro - em adultos do sexo masculino. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de Sialometaplasia Necrosante (SN), diagnosticado no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca (CDDB) - na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel). A paciente I.J.C, 76 anos, leucoderma, sexo feminino, compareceu ao CDDB, queixando-se de úlcera em palato, percebida há 7 dias. A história odontológica revelou exodontia do elemento 16, 7 dias antes da queixa inicial. Ao exame intraoral observou-se úlcera de bordos elevados, com cerca de 2,5 cm em seu maior diâmetro. Ao exame extraoral, não foram detectados linfonodos palpáveis. Frente ao caso optou-se pela realização de biópsia incisiva. Microscopicamente, observou-se lóbulos glandulares exibindo necrose de estruturas acinares, algumas vezes com liberação de mucina, bem como exuberante metaplasia escamosa ductal. Transcorridas 4 semanas da realização da biópsia, observou-se completo processo de cicatrização, sem sinais de recidiva. A SN pode mimetizar, clínica e microscopicamente, processos malignos de glândulas salivares - razão pela qual deve-se a importância de seu correto diagnóstico.

Descritores: necrosis, mouth, salivary gland diseases

TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR PERMANENTE RETIDO

Lunkes LBF, Ferreira ES*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os dentes presentes além da série normal são denominados extranumerários. A maior prevalência de extranumerários é a na região anterior da maxila de forma que muitas vezes acaba sendo a causa da retenção prolongada de incisivo central. Este trabalho relata um caso clínico de um paciente de 9 anos de idade do sexo masculino que apresentava ausência clínica do incisivo central superior do lado esquerdo (21). Na radiografia panorâmica foi observada a retenção do incisivo pela presença de um dente extranumerário. Devido à presença de mordida cruzada

unilateral do lado direito e falta de espaço para erupção do dente 21, primeiramente realizou-se expansão rápida da maxila com aparelho de Hyrax seguida da cirurgia para remoção do extranumerário e colagem de acessório no incisivo para seu tracionamento. Foi realizada a confecção de um gancho no aparelho de hyrax para servir de ancoragem para o tracionamento com elástico em cadeia curto que foi utilizado durante um mês, posteriormente foi feita confecção de um aparelho removível com arco de Hawley modificado que possui dois ganchos nos quais é colocado elástico para realizar a movimentação do dente no sentido vestibular.

Descritores: dente impactado, ortodontia interceptativa

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMORES CERATOCÍSTICOS ODONTOGÊNICOS EM PACIENTE COM SÍNDROME DE GORLIN GOLTZ

Nozari, LB; Bergamaschi, I; Crescente, B; Freddo, A; Corsetti, A*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O tumor odontogênico ceratocístico é um tumor do desenvolvimento que surge a partir de restos celulares da lâmina dental e merece consideração especial, pois foi incluído na classificação dos tumores odontogênicos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005 (NEVILLE et al., 2009; BLANCHARD, 1997). Apesar do caráter agressivo e recorrente, só são sintomáticos, associados à dor e edema, quando infectados (LIGEN, 2011). Ao exame clínico, observa-se a mucosa sobrejacente com coloração e consistência normais, exceto se o cisto erodiu a cortical óssea quando então nota-se a flutuação à palpação, por essa razão, comumente são achados radiográficos. Radiograficamente aparecem como uma área radiolúcida com margens escleróticas bem definidas por osso reacional (osteíte condensante), por vezes associada a um dente não erupcionado. Cerca de 5% de todos os tumores ceratocísticos odontogênicos estão associados à síndrome de Gorlin-Goltz, conhecida também como síndrome do carcinoma nervóide basocelular (AGARAM et al, 2004). Trata-se de uma condição hereditária autossômica dominante causada por mutações em um gene supressor de tumor (NEVILLE et al, 2009). O tratamento para esses cistos é a enucleação, mas, dada a taxa de recidiva elevada desses cistos quando associadas à síndrome (82% dos casos), em muitos pacientes, cistos adicionais continuarão a se desenvolver e as operações deles resultam em vários graus de deformidade dos ossos gnáticos, sendo a infecção dos cistos também relativamente comum (NEVILLE et al, 2009; PHILIPSEN, 2005). No presente trabalho, apresenta-se o relato de caso de um paciente diagnosticado com síndrome de Gorlin-Goltz que passou por três procedimentos cirúrgicos de enucleação dos tumores ceratocísticos odontogênicos nos maxilares. O tratamento foi realizado no Complexo Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS) e o paciente segue em acompanhamento clínico e radiográfico a cada 6 meses, devido a elevada recorrência de ceratocistos odontogênicos em pacientes portadores dessa síndrome. O Termo de Consentimento Informado foi assinado pela pessoa responsável pelo paciente, o qual é menor de idade, liberando o uso de imagem dele para fins didáticos.

Descritores: síndrome de gorlin-goltz. carcinomas basocelulares. tumores odontogênicos ceratocísticos

VALIDAÇÃO DA ESPECTROSCOPIA MICRO-RAMAN COMO MÉTODO DE QUANTIFICAÇÃO DE PERDA DE MINERAIS POR CÁRIE DENTAL - ESTUDO IN SITU

de Oliveira CL, Leitune V, Collares FM, Arthur RA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cárie dental está relacionada à frequente ingestão de açúcar que são metabolizados à ácidos pelas bactérias do biofilme. Esses ácidos promovem a desmineralização dental. Métodos laboratoriais de determinação da dureza de superfície (DS) do substrato dentário são frequentemente usados para quantificação relativa e inespecífica de perda de minerais durante o desenvolvimento da lesão cariada. Espectroscopia Micro-Raman (EMR) fornece uma análise mais específica da composição dos tecidos dentais, tanto em termos de conteúdo de hidroxiapatita (HA) e fluorapatita (FA) quanto em termos de matéria orgânica (MO). Pouco se sabe sobre a relação existente entre os desfechos analisados pela EMR e os resultados fornecidos pela DS. O presente projeto tem por objetivo validar o uso da EMR como método de quantificação de perda de minerais em esmalte dental submetido à diferentes desafios cariogênicos. Num estudo in situ, voluntários adultos utilizarão dispositivo intra-oral palatino contendo blocos de esmalte dental com DS previamente determinada. Os blocos serão submetidos à diferentes desafios cariogênicos e DS será determinada novamente ao final do período experimental permitindo cálculo da porcentagem de minerais perdidos. Os blocos serão então analisados por EMR para determinação de HA, FA e MO. Os resultados de cada variável serão estatisticamente analisados ($p < 0,05$) entre os diferentes desafios cariogênicos. Análise de regressão será realizada entre cada variável vs desafio cariogênico. Será ainda avaliada a correlação entre DS e os desfechos obtidos pela EMR.

Descritores: cárie dentária, dureza, análise espectral raman